Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5 de Janeiro de 1917 — N. 1.814

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,1; minima, 22,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700 e 9$800. Cambio, 11 29|32 a 11 31|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Os dispauterios da administração municipal

O vicio essencial da prorogação do Conselho e a nullidade do actual orçamento

O Sr. Pedro Moacyr fala-nos tambem do malsinado emprestimo

Não como politico, mas como jurista, nos transmittiu hoje o Sr. Pedro Moacyr as suas impressões sobre o orçamento e o emprestimo municipaes. Lamenta S. Ex. que, tendo um temperamento conservador, seja arrastado a uma attitude de opposição per-

O Sr. Pedro Moacyr

petua, devido ao erro e aos desmandos dos homens, ou, melhor, ás circumstancias. E' por isso que agora, a despeito de confiar na probidade do Sr. presidente da Republica e de achar o Sr. prefeito "um homem bom", faz a seguinte e irrefutavel critica dos orçamentos e do Conselho:

— Havia duas soluções acceitaveis para a legalidade dos orçamentos municipaes de 1917, conforme por varias vezes tive occasião de expor no seio da commissão de constituição e justiça da Camara: uma se encontrava na lei de 1902, que autorisa o prefeito a prorogar os orçamentos do anno anterior no caso de dissolução ou não funccionamento do Conselho; a outra, constante do projecto do Sr. Octacilio de Camará, no qual dei o meu voto, consistiria na elaboração dos orçamentos municipaes pelo Congresso Federal. Preferiram, porém, o absurdo da prorogação do Conselho, que uma lei anterior já declarara extincto, o que aberra das leis geraes da logica, o que é, como se diz vulgarmente, uma contradicção de termos, um erro essencial, donde resulta naturalmente a nullidade dos orçamentos. Outro tanto não succederia si o Congresso houvesse approvado o projecto Camará, porquanto, si o legislativo federal tem competencia para votar as leis de meios da Republica, "ipso facto" tel-a-ia para a votação dos orçamentos municipaes, porque quem póde o mais póde o menos. Militavam ainda a favor dessa solução as circumstancias que fazem esta capital participar da administração federal e o facto de ser o Congresso Federal quem vota as despesas que mais avultam no orçamento municipal, como são as de hygiene, de illuminação publica, de guarda civil, etc.

A solução adoptada, porém, não tem nada que a justifique, nem poderia tel-o, uma vez que todos os orçamentos, quer municipaes, quer estaduaes ou federaes, são obra de poderes electivos, requisito que, de certo, não pretende possuir um Conselho extincto, declaradamente extincto, e depois de extincto prorogado!

Nestas condições, é innegavel a nullidade dos orçamentos actuaes. Infelizmente, o poder judiciario não póde em these, como todo mundo sabe, sentenciar a nullidade desses orçamentos, e sim se manifestar, quando provocado, pela nullidade dos casos occorrentes. Por maneira que os orçamentos existentes, apezar de nullos, visto não haver de recorrer ao poder judiciario todos os contribuintes: muitos hão de preferir pagar um imposto illegal a se sujeitarem á morosidade de um processo e aos incommodos dos termos de deposito, pagamento de advogados, etc. E' esta uma das consequencias da nossa má organização politica que vae ao extremo de consentir que a illegalidade se torne victoriosa, como se vae ver nessa questão dos orçamentos municipaes, onde nem todos, repito, poderão se furtar ao pagamento dos impostos illegaes, o que não se verificaria si em nosso paiz a sentença do Supremo Tribunal que declarasse nulla uma lei tivesse como effeito immediato suspender a respectiva execução, aproveitando, assim, não só ao recorrente, mas a todos quantos fossem attingidos pela illegalidade.

Apezar destas considerações do Sr. deputado Moacyr, aventámos a hypothese de serem os actuaes orçamentos declarados nullos e perguntámos a S. Ex. qual deveria ser, então, ante a impossibilidade de vivermos sem orçamento, a solução adoptada.

S. Ex. confessou-nos achar, ao menos de momento, a questão insoluvel, visto que o Sr. prefeito não teria mais autoridade para se apoiar nos orçamentos anteriores, de accôrdo com a lei de 1902, que poderia ter sido sensatamente applicada antes da prorogação do Conselho, mas não agora.

Em seguida S. Ex. se occupou do emprestimo municipal e, depois de relembrar os fins a que o mesmo se destina, isto é, á consolidação e pagamento da divida fluctuante e á construcção de predios escolares, disse:

— Condemnei este emprestimo por varios motivos: 1º) para consolidação e pagamento da divida fluctuante a Prefeitura poderia lançar mão de outros recursos, como fossem os da emissão de apolices, ou de uma negociação com o governo federal, que tivesse por base o saldo dos 300 mil contos da emissão autorisada pela lei de agosto. Este processo em nada seria condemnavel, dada a posição da Prefeitura em face da União, como ha pouco lembrava, e a circumstancia de que o Governo Federal está inteiramente habilitado a fazer financiamento na confiança do presidente da Republica. Além disso, cumpre não esquecer que esta mesma Prefeitura emprestou dinheiro á União no tempo do governo Hermes; 2º) a construcção de predios escolares é uma coisa adiavel, mormente nesta capital, onde os estabelecimentos municipaes escolares de primeira ordem. Ninguem mais do que eu considera de summa relevancia o problema de instrucção com todos os seus accessorios; é o problema por excellencia, porque é delle que tudo depende. Isto, porém, não quer dizer que não fosse adiavel o desejo da Prefeitura, uma vez que o problema da instrucção, não deste Districto, mas do paiz inteiro, apezar dos desejos do Congresso, foi adiado em consequencia de necessidades de maior vulto, creadas pelo critico momento que atravessamos. Demais, convém lembrar que, não obstante enorme série de difficuldades, foram approvadas nos orçamentos federaes varias emendas que beneficiam a instrucção deste Districto, onde a instrucção, como acontece em S. Paulo e no Rio Grande, adquire desenvolvimentos promissores em relação á grande maioria dos outros Estados; 3º) condemnei ainda o emprestimo por se tratar, na realidade, de um emprestimo nacional, como implicitamente foi declarado na Camara. Lá fóra ninguem conhece o Districto Federal, e está claro que o emprestimo da Prefeitura terá o endosso da União.

O Sr. Pedro Moacyr, que considera esta operação inopportuna, dadas as difficuldades materiaes e moraes que nos assediam, acha que a Prefeitura, fazendo o emprestimo, compromette a União, que desmente assim as suas obrigações do "funding", deixando de cumprir a clausula pela qual se obrigara a não contrahir novos emprestimos, graças a esse sophisma de emprestimo municipal, que faz com que a Prefeitura nada mais seja do que a bandeira que cobre e protege a carga.

Enumerando a ultima razão pela qual condemna o emprestimo, o Sr. Pedro Moacyr ainda nos disse:

— Não sei onde encontrar quem nos empreste dinheiro. Até aqui tinhamos transacções desta ordem com os centros de Londres e Paris; mas agora, num momento em que os banqueiros dali mal podem attender ás necessidades da Europa conflagrada, estou certo de que só poderiamos procurar ouro nos Estados Unidos. Mas este paiz — pergunto eu — irá deixar de fazer rendosas operações com as praças da Europa para nos servir? Certamente que não, salvo si acceitarmos um emprestimo de typo baixo e juros elevados — o que não será de estranhar, uma vez que a autorisação legislativa não cogitou siquer de estabelecer os limites dentro dos quaes pudesse ser effectuada a operação.

UM GRANDE CONCURSO de aviação

Promovido pela A NOITE

Encerramos amanhã a inscripção para o grande concurso aereo que promovemos e cuja data de realisação será opportunamente fixada. Com esse concurso desejamos fazer uma demonstração larga e pratica de que a aviação já se vae tornando, á custa de muito esforço e muito sacrificio, uma feliz

O Sr. tenente Delamare, que disputará os premios da A NOITE, pilotando um hydroaeroplano Curtiss, motor fixo de 90 H. P. Esse official ainda hontem fez um lindo vôo, levando uma passageira

realidade. Os aviadores do Aero-Club têm feito um "training" efficaz para a conquista dos premios offerecidos por esta folha, revelando mais uma vez a pericia de que dispõem; e os bravos pilotos da Marinha não têm estado tambem inactivos, executando "raids" que provam o grande adeantamento que conquistaram. Ainda hontem, emquanto o commandante Protogenes se dirigia a Macahé e Campos, o 1º tenente Delamare fazia arriscado vôo, levando uma senhora norte-americana em seu hydroaeroplano.

Estamos certos, por isso, de que terá o melhor exito o nosso concurso, que, como já dissemos, se compõe de dous "raids" para toda a especie de aviões:

1º "raid" — militar — partindo os aviadores terrestres do campo dos Affonsos e os navaes da ilha das Enxadas. Durante o percurso, já traçado, voarão sobre o largo da Carioca, onde por hypothese o inimigo concentra gente e munições e sobre o qual lançarão bolas de borracha simulando bombas. Os dous aviadores que alcançarem a maior proximidade da columna illuminativa terão direito aos premios, que são dous artisticos bronzes, um offerecido pela acreditada casa Bernacchi, estabelecida á rua Gonçalves Dias, e outro dado pela muito conhecida Companhia Souza Cruz.

2º "raid" — de altura — a effectuar-se sobre a ilha das Enxadas. Para este "raid" instituimos dous premios em dinheiro de 3:000$ para o 1º logar e de 1:500$ para o 2º.

Fica entendido que os pedidos de inscripção, que podem ser feitos por escripto ou verbalmente, serão recebidos até amanhã ás 15 horas.

Em conferencia que teremos com os Srs. ministro da Marinha, director da Escola de Aviação Naval, directores e pilotos do Aero-Club Brasileiro, marcaremos os dias em que serão effectuados os nossos "raids", assim como assentaremos nas minucias do concurso.

O CAZO DO PARÁ

A historia conhece o fato celebre de um grande imperador romano que ficou sendo chamado o "apóstata", exatamente... porque não apostaziou.

De fato, quando ele era pequeno, o pai, que aderira ao catolicismo, quiz tambem que ele aderisse. Forçou-o a isso. Emquanto o pai foi vivo, ele se curvou á sua vontade. Depois, quando lhe tocou a vez de subir ao trono, não querendo apostaziar as crenças de seus antepassados, revelou que nunca as abandonara realmente e que só por tranzijir com a vontade paterna simulára ser catolico. ficou, portanto, firme na relijião tradicional dos seus maiores, pela qual se bateu.

Como, porém, nós aprendemos a Historia escrita do ponto de vista catolico, Juliano ficou sendo *Juliano, o Apóstata*.

E' curiozo lembrar isto a proposito do Sr. Passos de Miranda, catolico professante e, mesmo mais do que catolico, clerical decidido.

Ora, o Sr. Passos de Miranda está, na companhia do Sr. Justiniano de Serpa, sofrendo agora a injustiça historica feita ao imperador Juliano.

O cazo é este.

Os Srs. Passos de Miranda e Justiniano de Serpa são, no Pará, do partido chefiado pelo Sr. Eloy Simões. Apoiavam o Sr. Enéas Martins, porque o Sr. Eloy Simões o apoiava. Sempre o disseram; sempre o confessaram.

Ocorre, porém, que agora, o Sr. Eloy Simões passou a recuzar o seu apoio ao quazi ex-governador. Firmes no seu partido, continuando a ser fiéis soldados do Sr. Eloy Simões, não querendo apostaziar, os dois deputados paraenses vão para onde foi seu chefe. E por isso *O Paiz* transfere ao Sr. Passos de Miranda a clamoroza injustiça que ele, clerical, faz ao pobre imperador romano: chama-o apóstata, precizamente porque ele se recuza a apostaziar!

No cazo do Pará, é, de veras, imprudente aludir a apostazias, referindo-se aos que abandonem o Sr. Enéas Martins. Nessa caza de enforcado não se deveria falar em corda... Porque, de resto, ninguem ignora que o Sr. Enéas Martins, quando assumiu o governo, protestou por mil e um modos a sua lealdade e devotação ao Sr. Lauro Sodré. O que fez depois todos sabem. Aí, sim, a apostazia foi completa, absoluta, irrecuzavel: uma traição nitidamente caraterizada.

Não é esse o cazo dos deputados paraenses, que, por pertencerem e sempre terem pertencido ao partido do Sr. Eloy Simões, continuam firmes ao lado do seu chefe.

Pode-se ter da diciplina partidaria uma concepção menos pessoal, entendendo que não se deve seguir cegamente homens, mas idéias. Em todo cazo, pois que as questões politicas são entre nós excluzivamente pessoais, é de uma clamoroza injustiça acuzar de apostazia os Srs. Justiniano de Serpa e Passos de Miranda, porque se recuzam a apostaziar seu chefe, que abandonou o Sr. Enéas Martins, o qual — esse, sim — apostaziou o Sr. Lauro Sodré.

Procura-se crear no Pará um novo "cazo" e espera-se que o governo federal o anime, buscando, como diz a fraze popular, *sarna para se coçar*.

A questão é simples.

O Congresso do Pará deve ter 48 membros. Nas apurações, ele preciza funcionar com a maioria absoluta.

Ora, ele funcionou com 24. Acontece, porém, que ha duas vagas. O Congresso está, portanto, com 46 membros.

Duas interpretações são possiveis:

— a assembléa que apurou a eleição do Sr. Lauro Sodré é ilegal, porque a maioria absoluta dos membros do Congresso é, pelo menos, de 25 e só houve 24;

— a assembléa que apurou a eleição do Sr. Lauro Sodré é legal, porque os membros do Congresso, sendo atualmente 46, o numero dos que se reuniram, 24, é a sua maioria absoluta.

De bôa-fé, sem a menor intenção de sofismar, as duas tezes se podem defender — porque o texto em que ambas se estribam não diz si a maioria absoluta é a dos membros que *deve haver* no Congresso ou a dos que *ha realmente*. Ele escreve apenas: "com a maioria absoluta dos seus membros".

Dos que devia haver, si não existissem vagas, ou dos que ha, computando-se as duas vagas existentes? — Não está dito.

Nestas materias politicas duvidozas, quem tem o soberano arbitrio para decidir é a propria assembléa.

Ora, acontece que, si prevalecesse a segunda interpretação, chegar-se-ia a um absurdo: a minoria dos membros existentes do Congresso do Pará poderia impedir a maioria de ajir: 22 congressistas não permitiriam que 24 cumprissem o seu dever!

Toda interpretação, que leva a um absurdo, torna-se por isso mesmo absurda.

Na Camara Federal tem-se entendido que a maioria é sempre de 107 deputados, porque o numero destes é, por lei, 212. Mesmo quando ha, como atualmente, sómente 210, continua-se a exijir aquela maioria.

Mas essa interpretação, dada pela Camara no seu Rejimento Interno, só a ela obriga. Evidentemente, si aquela assembléa se dividisse em dois grupos, um de 106 e outro de 104 deputados, seria absurdo pretender que este, recuzando-se a dar numero, a maioria absoluta dos membros existentes não poderia fazer nada.

Ha um texto classico de direito que proibe ao litigante alegar como argumento atos indignos por ele mesmo praticados. Ora, a minoria do Congresso do Pará o que alega para pedir que se proteste contra a maioria é que ela, minoria, não cumpriu o seu dever!

Atualmente fazem-se os maiores esforços para que o Governo Federal, complicando inutilmente uma situação já bastante complicada, permita ao Sr. Enéas crear um novo "cazo" no Pará.

E creado o "cazo", procurar-se-á um acordo...

E, feito o acordo, cada um dos partidos buscará obter que o eleito tráia o outro...

E, *si cette chanson vous embête, nous allons la recommencer...*

Medeiros e Albuquerque

Foi preso o assassino de um septuagenario em Barra Mansa

BARRA MANSA (Estado do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — A policia desta cidade capturou o assassino e desordeiro Alberto Tadeu Ferreira, que, em Rademacker, matou a pauladas o pacato trabalhador Paulo José. Apanhado por uma escolta, foi hoje remettido para a casa de Detenção de Nictheroy.

A conferencia dos alliados em Roma

Vão discutir-se nella as mais importantes questões politicas e militares

A partida de Paris das delegações

PARIS, 5 (A NOITE) — Partiram hontem de noite, no "expresso", para Roma, os Srs. Briand, Albert Thomas e general Lyautey, membros do conselho de guerra da França, e que vão tomar parte na Conferencia de Guerra que se realisa em Roma.

No mesmo trem seguiram os membros do conselho de guerra da Grã Bretanha, Srs. Lloyd George e lord Alfredo Milner e o general Robertson, chefe do estado-maior inglez.

Em Lyon juntaram-se o general Palitzine, representante na França do estado-maior russo, e outros officiaes do estado-maior francez.

A chegada a Roma

ROMA, 5 (A NOITE) — No trem espresso, de Paris, chegaram a esta capital os membros das commissões de guerra da Inglaterra, Srs. Lloyd George e Alfredo Milner, e da França, Srs. Briand, Lyautey e Albert Thomas, que se fazem acompanhar do general Robertson, chefe do grande estado-maior inglez; do general Palitzine, representante do estado-maior russo e de outros officiaes dos estados-maiores inglez, francez e russo.

Os representantes dos paizes alliados foram recebidos na estação pelos representantes do rei, membros do gabinete, diplomatas, altas autoridades civis e militares e grande multidão, que acclamou enthusiasticamente as nações alliadas e os Srs. Briand e Lloyd George.

São esperados hoje o rei e o general Cadorna, que vêm tomar parte na Conferencia de Guerra, que hoje mesmo iniciará as suas sessões na Consulta, sob a presidencia do barão de Sonnino, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Os jornaes apresentam as suas saudações aos representantes da França, da Inglaterra e da Russia e dizem que a conferencia que se reune em Roma servirá para ainda mais estreitar as relações em todos os paizes alliados e unificar a sua cooperação, afim de ser alcançada o mais rapidamente possivel a victoria commum.

Os commentarios dos jornaes inglezes

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os jornaes dizem que a Conferencia de Roma durará dous ou tres dias, devendo na segunda-feira de noite ou na terça-feira de manhã regressar a esta capital o Sr. Lloyd George e os demais representantes da Inglaterra que foram á capital italiana.

O "Daily Telegraph" informa que na conferencia serão discutidos não somente os problemas militares, mas tambem todos aquelles que com elles se ligam, incluindo os de transportes, de abastecimento, de munições e carvão e ainda as questões economicas.

As impressões de Paris

PARIS, 5 (A NOITE) — Guarda-se a mais absoluta reserva sobre os fins da Conferencia de Roma.

Nos circulos bem informados diz-se entretanto, que nessa conferencia se tratará especialmente de resolver certos assumptos de caracter militar, principalmente relativos ás proximas operações conjuntas.

Morreu um grande scientista francez

PARIS, 5 (Havas) — Falleceu o notavel biologista Dr. Chaveau, membro do Instituto de França e da Academia de Medicina.

Auguste Chauveau (Jean-Baptiste), Chauveau, como era conhecido universalmente o physiologista francez, nascido em Villeneuve-la-Guyard (Yonne), em 1827, discipulo da Escola Veterinaria d'Alfort e professor e director da Escola Veterinaria de Lyon (1875), morreu na avançada edade de 90 annos. Chauveau, depois que assumiu a direcção daquelle ultimo estabelecimento de ensino francez, exerceu os mais altos cargos medicos: membro da Academia de Medicina e da Academia das Sciencias, inspector geral das escolas veterinarias e professor de pathologia experimental no Museu de Historia Natural, entre outros. Devem-se-lhe numerosas memorias e trabalhos do maior vulto sobre todos os problemas da physiologia e da medicina. Em 1857 publicou o "Traité d'anatomie comparée des animaux domestiques". Em seguida vieram a lume seus estudos anatomicos sobre a circulação, o systema nervoso, a nutrição, as funcções hepaticas a electro-physiologia, as descobertas de Pasteur, e, por fim, diversas communicações suas á Academia de Sciencias.

Depois da pateada

— Olha, Chico, para o anno precisas arranjar outra graça... Essa do capim é muito intima...

Um privilegio do Banco do Brasil

Contra o qual se insurgem os bancos estrangeiros

Será annullada uma disposição do orçamento?

Está causando, como é natural, grande apprehensão, nas rodas dos banqueiros estrangeiros nesta capital, a nova disposição do art. 5º da lei n. 3.243, de 31 de dezembro ultimo, que orça a receita geral da Re-

O Dr. Pires Brandão

publica para o corrente anno. Diz essa disposição:

"O Banco do Brasil e suas agencias constituem serviço federal e estão isentos de todo e qualquer imposto estadual e municipal."

Duas perguntas desde logo occorrem: é ou não constitucional essa disposição? qual será a attitude dos bancos estrangeiros?

Ninguem melhor do que o advogado dos bancos inglezes nesta capital, Dr. José Pires Brandão, nos poderia responder a essas perguntas. Encontrando o illustre advogado no gabinete do Sr. ministro da Fazenda e suspeitando que a sua ida ali não fosse, de todo, estranha a essa materia, poude um dos nossos companheiros ouvil-o sobre o momentoso assumpto. Evitando, discretamente, revelar o objectivo que o levara ao gabinete ministerial, o Sr. Dr. Pires Brandão não se recusou, entretanto, a emittir a sua opinião sobre a nova disposição da lei da receita. Disse-nos S. S.:

— E' abertamente inconstitucional a disposição do art. 5º da lei da receita. E' um favor que não póde prevalecer, eivado como está do vicio de inconstitucionalidade. A lei da receita colloca o Banco do Brasil em uma situação privilegiada entre os bancos congeneres, que exploram o mesmo commercio bancario em nossa praça, e nos Estados, por meio de suas agencias. Foi um enxerto na lei da receita disfarçado nesta phrase capeiosa — "o Banco do Brasil e suas agencias constituem serviço federal". Mas, que serviço federal constitue este Banco para gosar de tamanha prerogativa? Querem applicar a um instituto bancario o regimen das nossas concessões de obras publicas. Attenda bem para o sentido dos vocabulos — "serviço federal". Não resiste á mais ligeira analyse.

O Supremo Tribunal Federal, em sua jurisprudencia uniforme e constante, tem annullado a imposição de tributos a bancos nacionaes e estrangeiros em desegualdade, já em causas movidas pelo British Bank, pelo London Brazilian e pelo River Plate, estabelecendo que a egualdade garantida pela Constituição da Republica entre nacionaes e estrangeiros, tanto se entende com as pessoas naturaes como com as pessoas juridicas estrangeiras, que se formam no paiz ou que aqui funccionam sob a acção de nossas leis.

E' uma questão victoriosa nos nossos Tribunaes de Justiça. A isenção de impostos importa, sem duvida, nessa desegualdade, transformando o Banco do Brasil, que tem vida autonoma e independente do Thesouro, em uma succursal ou filial sua. Fica o Banco só no mercado, podendo offerecer nas suas transacções vantagens impossiveis de concorrencia, em face das regalias de que vae gosar, não pagando imposto algum federal, nem estadual ou municipal. E' o Thesouro com o disfarce de banco...

Sobreleva notar que na organisação que deu o senador Bulhões ás companhias de seguros, durante a sua fecunda administração na pasta da Fazenda, incluiu um artigo estabelecendo que as companhias nacionaes e estrangeiras eram eguaes perante o direito fiscal, de accôrdo, assim, com o dispositivo do nosso estatuto constitucional.

— O doutor, como advogado dos bancos inglezes, vae propor acção para annullar a lei da receita nesta parte?

— Aguardo as instrucções a respeito das directorias, em Londres, que naturalmente ficarão alarmadas com semelhante dispositivo da lei da receita, e com o qual não contavam absolutamente.

— Não teria sido a medida solicitada pelo Banco do Brasil, na crise em que se acha a nossa praça?

— Acredito que o Banco do Brasil não precisava collocar-se fóra da lei a que estão sujeitos os outros bancos, tendo na sua direcção a alta capacidade de seu presidente.

O SR. DR. CALOGERAS FOI CONTRARIO A' DISPOSIÇÃO DO ARTIGO 5º

Ja tinhamos escripto estas linhas quando fomos informados de que o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, se manifestou contrario á inclusão da disposição do art. 5º á lei da receita, razão por que não teria sido aceita a respectiva emenda, quando apresentada á Camara, tendo sido encartada pelo Senado, á ultima hora.

Colhido pela compulsoria

Serão reformados no proximo despacho collectivo, por terem attingido a edade da compulsoria, o major de cavallaria Antero Aprigio Gualberto de Mattos e capitão da mesma arma Joaquim Feliz de Vargas.

Em torno da Paz

A decisão do Imperio Britannico de proseguir na guerra

A resposta da «Entente» chegou a Berlim

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Radiographam de Berlim, em data de hontem de noite:

"O embaixador dos Estados Unidos, Sr. Gerard, entregou hoje ao chanceller do Imperio, Dr. Bethmann Hollweg, a nota conjunta da "Entente" repellindo as propostas de paz da Allemanha.

O texto da nota foi transmittido telegraphicamente de Paris para Washington e de Washington para aqui, via Copenhague.

A impressão aqui, nos circulos officiosos, é que se evaporam todas as probabilidades de paz immediata."

As colonias inglezas não querem agora a paz

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os governos de todas as colonias e possessões do Imperio britannico communicaram ao governo central que dão todo o seu apoio á deliberação de se proseguir na guerra até o esmagamento da Allemanha.

LONDRES, 5 (Havas) — Ao assumir a presidencia do gabinete, o Sr. Lloyd George enviou a todos os primeiros ministros dos grandes dominios britannicos uma mensagem exprimindo de novo a determinação da mãe-patria em proceder de sorte que os sacrificios já feitos e ainda por fazer não sejam vãos e que a luta seja continuada até a victoria. Concluindo, o Sr. Lloyd George declarava: "Tenho a maior confiança em que as colonias não estejam menos resolvidas que a metropole a levar a guerra até áquella conclusão".

Todos os chefes dos governos coloniaes responderam em termos enthusiasticos, fazendo-se éco dos sentimentos expressos pelo Sr. Lloyd George. O primeiro ministro do Canadá, Sr. Robert Borden, telegraphou dizendo: "Os nossos corações estão tão animados como ha dous annos. Todos os sacrificios resultariam inuteis si os fins que determinaram a guerra não fossem attingidos por uma victoria que assegure a paz futura no mundo. A mensagem de V. Ex. me chegou ás mãos quando me achava nas provincias occidentaes do dominio, onde estou fazendo uma campanha para a melhor organisação das forças da nação e para a utilisação mais efficaz dos recursos naturaes. Do Pacifico ao Atlantico, tenho encontrado em toda a parte a mais firme determinação de ver as nossas energias e recursos empregados de maneira a podermos lançar na luta todas as forças do Canadá."

O primeiro ministro australiano, Sr. W. Hughes, disse no seu telegramma: "A Australia está prompta a dar todo o auxilio á mãe-patria, afim de que possa pôr em execução a politica necessaria para apressar a victoria e o estabelecimento de uma paz duradoura".

O Sr. W. Massey, primeiro ministro da Nova Zelandia, enviou um telegramma nestes termos: "O povo da Nova Zelandia mantem-se firme na resolução de proseguir nos seus esforços até á victoria final".

O general Botha, primeiro ministro da União Sul-Africana, respondeu ao Sr. Lloyd George dizendo: "Queira aceeitar as garantias da nossa cooperação para attingirmos os fins que procuramos. E' reconfortante saber que não haverá hesitações na determinação de continuar na luta até ao triumpho completo".

Actos do ministro da Guerra

Por acto de hoje o ministro da Guerra nomeou auxiliar da 4ª divisão do Departamento da Guerra o capitão Bento Marinho Alves e mandou elogiar em Boletim do Exercito pelo zelo com que se dedica á instrucção militar, o major Erasmo de Lima.

IMPOSTOS

O imposto é um mal necessario; não ha como escapar-lhe. Por outro lado, nunca houve tributo novo que não attrahisse sobre si todo o vocabulario dos protestos: exagerado, exorbitante, iniquo, injusto, clamoroso, absurdo, antieconomico, esmagador, oppressivo, tyrannico, suffocante, extorsivo, espoliador, shylockiano, insupportavel, extravagante, gabella, finta, alcavalla, etc. Todos estes protestos são sinceros, conforme o ponto de vista de cada um. Os cigarreiros acham o augmento do tributo sobre o fumo o cumulo da iniquidade e o da manteiga razoavel. O Abreu, que não fuma e tem seis filhos, acha o imposto da manteiga iniquo, revoltante, clamoroso aos céos, e o sobre o fumo escandalosamente leve.

E estão todos com a razão: ou com apparencia della, que é o mais que se póde exigir sobre este planeta.

O Abreu argumenta que, sendo o leite no Rio máo e vendido ao publico ou desnatado ou fraudado, sem excepção absolutamente nenhuma, e sendo as gorduras em geral intoleradas neste clima e a carne perigosa, principalmente no verão, o recurso das familias está na manteiga, mesmo que com a sua dóse ordinaria de margarina, que nenhum mal faz á saude. Por outro lado, elle considera o seguinte: na Argentina, com 7.500.000 habitantes, o imposto de fumo rende 50 mil contos por anno; no Brasil, com 25.000.000, rende menos de 10 mil contos. O imposto do fumo no Brasil podia, pois, ser justamente elevado, não duas ou tres, mas quatorze vezes, para ser equiparado ao que pagam os argentinos, e render 150 mil contos em vez de 10 mil como actualmente.

São pontos de vista.

O campo tributario é muito vasto, para que seja necessario entrar pelo estomago do contribuinte a dentro, sellando-lhe o café, o assucar, a manteiga. Antes fazer como Henrique VIII, que taxou as barbas de seus subditos. Na Inglaterra, apezar de ser o paiz das liberdades, não ha imposto que não tenha sido experimentado. No seculo XVII foi lançada uma taxa sobre nascimentos. A vinda do filho de um duque custava-lhe 30 libras, e para o plebeu esse accrescimo da familia era taxado em dous shillings.

Em certa occasião os impostos se generalisavam de tal modo que uma vez, gabando uma dama irlandeza o ar de sua terra, Swift tapou-lhe a boca com a mão, contra todas as conveniencias, exclamando:

— Shut, senhora! Não repita isto, que, si a ouvirem, são capazes de lançar um imposto sobre o ar da nossa ilha.

R.

Ecos e novidades

Appareceu hoje uma defesa do orçamento municipal! Essa defesa começou contestando vehemente e categoricamente que houvesse sido diminuido o imposto sobre capinzaes... Leia-se, porém, o que ella diz textualmente:

"O orçamento anterior, que tambem prohibia os capinzaes na zona urbana, dispunha o seguinte:

"Tabella B — Capinzal na zona permittida, "isenta a rural", 100$000."

Ora, como a zona "permittida" era a zona "rural", e esse dispositivo isentava exactamente a "zona rural", o que se segue é que o dispositivo se tornava inteiramente "nullo", inteiramente "inexistente", pois que não tinha "applicação". O orçamento actual crea o imposto de 48$ para os capinzaes, em geral, na "zona permittida". Por conseguinte, em vez de "diminuir" imposto de que estava "isenta" a zona rural, crea, ao contrario, o imposto de 48$000. E ahi está ao que fica reduzida a accusação de que o orçamento diminue imposto que pesava sobre uma exploração perigosa, esquecendo dictames de hygiene publica!"

Comprehenderam? E' uma petulante mentira que no orçamento tenha sido diminuido o imposto sobre capinzaes... O que houve foi o seguinte: no orçamento antigo o imposto sobre capinzaes era de cem mil réis. O orçamento actual supprimiu esse imposto e creou um imposto novo de quarenta e oito mil réis... Como se vê, não houve absolutamente a diminuição allegada pelos inimigos do benemerito prefeito e sapientissimo Conselho; o que se fez foi supprimir um imposto maior e crear-se um imposto menor... Diminuição, porém, não houve... Parece-nos que não vale a pena commentar o resto...

* *

Não nos cansaremos de aconselhar a toda a gente que se interessa pelos negocios publicos a leitura assidua do "Diario Official". Nesse orgão tão despresado encontram-se bastas vezes indicações muito uteis e muito interessantes sobre o emprego dos dinheiros publicos. E não é só; nelle se leem tambem, ás vezes, noticias sensacionaes, verdadeiros "furos", dignos de causar inveja á imprensa noticiosa. Um destes ultimos dias, por exemplo, lêmos mui calmamente o pequeno collega official, quando, no expediente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, deparámos com o seguinte:

"Os pagamentos:

De 4:005$172, na Delegacia do Thesouro em Pernambuco, ao professor da Faculdade de Direito daquelle Estado, Dr. José Joaquim Seabra, por serviços no magisterio (aviso n. 4.265)."

Quem será esse lente? O unico Dr. José Joaquim Seabra que o Brasil inteiro conhece é o actual deputado pela Bahia, ex-governador desse Estado e prestigioso chefe de um grande partido na sua terra... Mas, esse ha pelo menos vinte annos que não vae a Pernambuco, nem mesmo a passeio. E como o aviso fala em serviços no magisterio, e como não se póde acreditar que um lente possa prestar serviços em um estabelecimento onde ha mais de vinte annos não põe os pés, segue-se que o homem dos quatro contos e tanto deve ser outro de egual nome. E, como não se conhece outro Dr. José Joaquim Seabra, não deixa de ser interessante a grande novidade com que o "Diario Official" brinda os seus leitores, revelando a existencia de um outro Dr. José Joaquim Seabra, "xará" do grande politico bahiano e acatado professor de direito.

* *

Jornaes da manhã deram publicidade a uma carta do Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, contestando que houvesse concedido á imprensa entrevista sobre o caso do Pará.

Na verdade, não propuzemos, hontem, ao deputado mineiro quesitos sobre a situação do Pará, tendo sido S. Ex. quem a commentou espontaneamente nos termos a que demos publicidade, em palestra com um dos nossos companheiros. Podemos affirmar que S. Ex. fez mesmo commentarios outros além daquelles que publicámos, assim fazendo para não nos alongarmos com os conceitos do presidente da Camara.

Nas declarações publicadas nem ha referencias aos successos do Pará, que S. Ex. declarou conhecer pelos jornaes, mas apenas a apuração da eleição presidencial do Estado. Pelos detalhes das declarações todo o mundo vê logo que não podiamos fantasial-as, uma vez que S. Ex. fez referencias a casos da economia interna da direcção das nossas duas casas do Congresso, que eram desconhecidos ao publico e a nós.

☞ O merecido acolhimento do publico á encantadora fita "Felicidade Personificada", obrigou a empresa do Cinema Pathé a continuar a exhibição do interessantissimo "film" até domingo, 7 do corrente.

Imprensa paulista

Ha quarenta e tres annos, na data de hontem, fundou-se na capital paulista "O Estado de S. Paulo". E é hoje este jornal um dos mais bem feitos da imprensa brasileira — quer materialmente, quer pela maneira por que serve a seus leitores, com amplos serviços telephonico do interior do Estado e telegraphico do interior e exterior do paiz, e com uma collaboração escolhida e excellente. A quantos ora trabalham n'"O Estado de S. Paulo" e por tão justo motivo as felicitações sinceras da A NOITE.

O senador Bueno de Paiva e os industriaes da manteiga

Recebemos, hoje, de Juiz de Fóra, o telegramma abaixo:

"Os industriaes de manteiga, representando varias importantes fabricas, reuniram-se para manifestar de modo solemne sua profunda gratidão ao eminente e querido senador Bueno de Paiva pelo grande serviço prestado a essa classe, combatendo no Senado o imposto creado pela Camara, elevando a taxa da manteiga de 150 réis, conseguindo reduzil-a a 50 réis o kilo. E' geral a gratidão das classes productoras pela attitude do senador Bueno de Paiva. A commissão telegraphou aos industriaes do Estado solicitando sua adhesão á manifestação ao senador Paiva pela medida que beneficia os industriaes e o Brasil inteiro. Ao senador Paiva vae ser remettida mensagem, que está sendo redigida para colher assignaturas das classes productoras.—A commissão: Teixeira Leite, Neves Alves & C., Marques Sampaio & C. e Companhia de Lacticinios."

O Conselho continua...

Não funccionou durante o dia o Conselho Municipal, havendo sido convocada sessão nocturna para as 20 1/2 horas.

E, assim, o fechamento — tão anciosamente desejado pelo povo — vae sendo protellado. Que dirá a isso o Sr. presidente da Republica?

A opereta saiu vaudeville...

A orchestra do maestro não obedece á batuta...

O prologo em casa, um acto em Madureira e... uma "pochade" na delegacia do 23.°

A menor Antonietta, o «pivot» do escandalo. Ao centro a preta Maria Mendes em «travesti» posando com toda «graça» numa posição estudada para esperar que lhe surgisse á frente o maestro Romano. Ao lado o sobrinho deste João Pironessi que tomou parte no desempenho do «vaudeville»

— Maria, você quer se metter numa empresa arriscada ?

— P'ra que, patrôa ?

— Não se incommode. E' arriscada mas não corre gravidade e, eu, de uma vez por todas, ficarei sciente dos passos de Romano.

— Pois minha patrôa eu estou ás suas "ordes".

E o plano de Mme. X, amplamente preconcebido, ia ser executado por uma "artista" pouco insigne, a preta sua criada, Maria Mendes.

Assim teve inicio uma scena do drama de ciumes que se vem desenrolando de dia para dia no lar do Sr. Raphael Romano, conhecido director de orchestra e professor de musica.

Mme. X, ciumenta em extremo, conseguiu, entretanto, justificar a sua acção vigilante em torno da vida de seu esposo.

Ha tempos Madame contratou para serviços domesticos a menor Antonietta de Azevedo, de 17 annos, sacudida rapariga, que achou que estava sendo requestrada pelo maestro. Principiaram os ciumes, até que Madame, achando o caso deprimente e ridiculo, resolveu-o com a despedida de Antonietta.

Foi-se a rapariga e outras complicações surgiram. A mãe desta, afflicta, queria saber do seu paradeiro e, nesse sentido, procurou a casa dos ex-patrões de Antonietta, sendo-lhe ali informado de que Madame resolvera, para seu descanso, despedir a menor.

Os ciumes de Madame continuaram entretanto. Quem sabe, conjecturou Madame X, si Romano, ao sair do theatro, tem encontros com Antonietta ?

Era mister apurar convenientemente o caso. Para tal foi concebida a empresa, na qual Madame deu as honras de directora á preta Maria Mendes, ingenua rapariga de 20 annos.

Levando a cabo o seu intento, Madame chamou a rapariga e fez aquella proposta. Maria vestir-se-ia de homem e iria para os fundos do theatro Republica esperar a saida do maestro.

— Como, patrôa, eu... de homem ?

— Sim. Vaes com a roupa de Romano.

E Maria metteu mãos á obra. Enfarpellou-se, procurou o geito do chapéo, a posição elegante em conduzir a bengala e o habito natural de tragar longas fumaradas...

Estava o prologo arranjado.

Maria, em "travesti", deixou a casa dos seus patrões, á rua Prefeito Barata, e foi executar o plano de Madame. Em chegando ás portas do theatro Republica, notou que era muito cedo para a saida do patrão e, demais, como declarou na delegacia de policia, podia ser "bispada" por um guarda civil, pois nas redondezas do theatro elles appareciam em grande numero. Tomou, por isso um bonde e veiu á estrada de ferro. Embarcou num expresso, para fazer horas... Quando o comboio chegava a Madureira, foi percebida por um popular, que abriu logo a boca:

— Um homem-mulher! Uma mulher-homem!

Formou-se o escandalo. Veiu um guarda e prendeu o homem-mulher, logo se apurando que, de facto, era uma mulher-homem. Lá se foi uma onda humana para a delegacia do 23° districto. O commissario Edgard Machado, de dia, interpellou Maria Mendes:

— Que faz, assim vestida ?

— Ah! "seu" commissario, eu nunca entrei numa delegacia. Foi minha patrôa. Ella tem ciumes... e tem razão. Eu fui pegar em flagrante o meu patrão, por ordem della e, tive como meu companheiro nesta jornada o sobrinho do patrão, "seu" João Pironassi, que tambem foi preso commigo.

Na delegacia o caso provocou geral hilaridade. A reportagem correu em busca de notas da escandalosa scena.

Estava o caso liquidado em suas linhas geraes, isto é, num prologo e scena unica, quando, ao "posar" para o nosso photographo, um quadro novo surgiu, para, depois, constituir outro acto, e quem sabe que epilogo terá ?

Assim é que Maria, no momento de ser photographada, olhando para a rua, gritou:

— "Seu" commissario, ali vae a causadora de tudo isso.

— Que ?

— Sim. A menina Antonietta, que o patrão gosta della...

E o commissario Edgard Machado mandou que se effectuasse a prisão da menor Antonietta, que, no momento, passava em companhia de um irmão.

Antonietta, em presença de Maria e da autoridade, negou firmemente estar envolvida no caso, não conhecendo mesmo aquella mulher.

— Chamo-me Regina, "seu" commissario. Até no nome ella está equivocada.

— Pois, Antonietta — atalhou Maria — você tem coragem de negar até o seu nome ?

Isso despertou desconfianças, no mesmo tempo que se percebeu ter havido por parte daquella um signal para que tudo occultasse.

A autoridade entrou a interrogar com cuidado, chegando a obter a confissão da rapariga.

— Não sou Regina. Sou de facto Antonietta e trabalhei em casa do maestro, de onde sai ha dias.

Antonietta começou então a contar sua vida, cheia de amarguras.

— No carnaval passado, meu namorado Adolpho, que já morreu, me fez mal.

— Qual, "seu" commissario, interrompeu Maria, é "fita". O patrão gostava tambem della e por isso a patrôa tinha razão. Que queria dizer Antonietta andar sempre com muito dinheiro ?

Emquanto se passava esta scena, um guarda foi ao xadrez, e trouxe o sobrinho do maestro, João Pironassi, para que elle dissesse alguma cousa.

— Ah! E' por causa desta mulher que eu estou preso ? E' essa mesma, a Antonietta.

O irmão da rapariga, que tambem fôra detido, e reservado numa sala, estava alheio a toda aquella scena. Ignorava tudo, até mesmo dos passos máos dados por sua irmã. Recebera-a, de facto, ha dias, em sua casa, pois é casado e reside em Madureira, julgando que Antonietta fosse passar ali alguns dias. Tudo ignorava e, na delegacia, era visivel o seu estado de estupefacção.

— Tranquillise-se, disse-lhe um funccionario da policia. Procure arrancar a confissão real da deshonra da menor e apresente a respectiva queixa. Póde ser que assim algum recurso ainda se possa dar.

Chega nesse momento o Dr. Abelardo Luz e tem sciencia de todas as occorrencias. Acha graça na primeira parte e lamenta o desenrolar da segunda. Dá ordens para que sejam chamados os implicados á delegacia, notadamente o maestro Romano.

Nisto o telephone tilinta desesperadamente.

— Alloh! Quem fala ?

— E' da casa do maestro Romano.

— Minha senhora, continua o commissario Edgard, faça o obsequio de mandar roupa para a preta Maria.

— Sim. Era esse o motivo da telephonada. Eu desejava saber si já chegou ahi tal roupa.

— Não, senhora. Mande-a para o 23° districto, e ao mesmo tempo peço communicar ao Sr. Romano que elle está intimado pelo delegado a comparecer ao districto.

— Sim. Mas, não está em casa neste momento.

— Communique-lhe, entretanto, faça o favor.

— Pois não.

E estava o escandalo em pleno auge. Que sortirá de tudo isso ?

GRÉVE NA TECIDOS CARIOCA

Todos, unanimemente, contra o mestre geral

Um mestre ferido

Uma scena violenta e inesperada passou-se hoje na Fabrica de Tecidos Carioca, na Gavea, manifestando-se em seguida, num gesto decisivo, todos os operarios da fabrica em gréve.

De ha tempos entre os operarios da fabrica e a directoria existia uma profunda dissidencia. Originou esta a maneira prepotente e injusta com que o mestre geral Eduardo Rester tratava os operarios, facto esse de que tivemos occasião de tratar.

Estes por diversas vezes reclamaram, junto á directoria, contra o procedimento do mestre geral. As suas reclamações nunca, porém, foram attendidas, parecendo até que mais prestigio era emprestado ao mestre geral. Recentemente, este mandou que os w. c. de que se utilisam os operarios fossem cerrados, sob a allegação de que elles para se furtarem ao trabalho, ali permaneciam ás vezes por longo tempo. Esta medida attingiu ás proprias operarias, muitas das quaes moças, que, assim vigiadas, ficavam vexadas e humilhadas. As reclamações contra esta medida nenhum effeito surtiram, augmentando ainda mais a animosidade dos operarios contra o mestre Eduardo.

Um facto hontem occorrido veiu emfim, precipitar os acontecimentos. Os operarios Manoel Lopes, Eduardo Darwin e Pedro Cavalleiro, tendo necessidade de sair, solicitaram ao mestre a respectiva licença, descontando-se-lhes, como é habitual, o tempo em que estivessem ausentes.

O pedido não foi attendido e os operarios foram avisados de que na fabrica não mais se concediam licenças daquella natureza.

O facto desgostou profundamente os collegas dos tres operarios e hoje era o assumpto geral na fabrica. Tanto se commentou o caso que a directoria mandou chamar os tres operarios ao escriptorio. Recusaram-se elles, porém, a lá ir. Novo chamado. Os operarios firmemente se recusaram ainda. Alguns mais exaltados entraram a protestar, abandonando o trabalho. O gesto foi logo imitado. E á proporção que a noticia se espalhava pelas outras dependencias da fabrica todos, homens, mulheres e creanças, iam abandonando os seus teares, atirando para longe os seus petrechos, correndo para o pateo. Um grupo numeroso invadiu a secção de teares. Ahi deparando com o mestre inglez Dixon Myller, muito antipathisado, aggrediram-n'o a socos e pedradas.

Um outro grupo a este tempo procurava o mestre Eduardo, aos gritos de lyncha! lyncha! Alguns operarios, porém, a custo conseguiram impedir que contra elle fosse praticada alguma violencia. Os animos, porém, se exaltavam cada vez mais. Rapidamente foi o caso levado á policia, partindo para o local um auto de soccorro e o commissario Figueiredo, do 21° districto. O pateo da fabrica foi, então, evacuado, vindo os operarios, cerca de tres mil, para a rua. Outros autos de soccorro, com praças da Brigada Policial, chegaram instantes depois para guardar a fabria contra qualquer depredação por parte dos operarios. Estes estão, ao que nos disseram, resolvidos a não voltar ao trabalho, si não for retirado o mestre geral actual.

Nas immediações da fabrica permanecem varios grupos.

O mestre Dixon recebeu diversos ferimentos na cabeça, sendo soccorrido pela Assistencia.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NOS BALKANS

A situação militar

LONDRES, 5 (A NOITE)—Um communicado official britannico, recebido de Salonica hontem de noite, informa que na frente do Struma as forças inglezas anniquilaram uma companhia bulgara, fazendo 22 prisioneiros e apoderando-se de importante material bellico.

NA AFRICA

Um successo dos inglezes

LONDRES, 5 (Havas) — Communicado sobre as operações na Africa oriental:

"As tropas inglezas tomaram a offensiva ao sul das montanhas de Uluguru, tomando aos allemães poderosos entrincheiramentos no valle do M'Geta.

O inimigo soffreu importantes perdas em homens e material de guerra.

Entre os despojos apprehendidos figuram varios canhões e obuzeiros.

Os inglezes continuam em perseguição do inimigo e já chegaram até onze milhas a noroéste de Kibambawe."

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA

A fome em Vienna

GENEBRA, 5 (Havas) — Noticias aqui recebidas dizem que o prefeito de Vienna ameaça pedir demissão do cargo si o governo hungaro continuar a recusar-se a enviar viveres para aquella capital.

As prisões de Vienna estão cheias de mulheres e creanças accusadas de roubar generos alimenticios.

A situação na capital austriaca é tão grave, dizem essas noticias, que ninguem póde atravessar as ruas da cidade com alimentos, pois é immediatamente atacado e despojado delles.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 5 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"Ao norte de Fontenoy, entre o Oise e o Aisne, destroçámos um contingente de tropas inimigas que andava em serviço de reconhecimento e fizemos-lhe prisioneiros.

Luta de artilharia bastante violenta no sector a oéste da estrada de Souain e Sommepy e nas regiões de Douaumont e da collina de Poivre.

No resto da linha de frente houve o canhoneio do costume.

Aviação — Um aeroplano allemão lançou hoje, em Compiegne, ás 17 1/2 horas, mais ou menos, duas bombas que não causaram prejuizos materiaes. Ficou ferida uma mulher."

No sector inglez

LONDRES, 5 (A. A.) — As tropas inglezas realisaram um feliz ataque ás posições allemãs em Wyschaete.

Após um demorado preparo de artilharia as tropas britannicas num violento assalto penetraram nas trincheiras inimigas, fazendo numerosos prisioneiros e capturando muito material bellico.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 5 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que houve ao longo de toda a frente vivos duelos de artilharia.

As baterias italianas reduziram ao silencio a artilharia inimiga nas frentes do Astico, do Trentino, dos Alpes Julianos e do Asiago.

No Carso, a sudoéste de Castagnovizza, arrazámos as obras de defesa dos austriacos.

OS CRIMES DOS ALLEMÃES NA BELGICA

O sequestro de metaes

LONDRES, 5 (A NOITE) — Informam de Amsterdam que acaba de ser publicado em todas as cidades belgas um decreto de von Bissing, datado de 20 de dezembro ultimo, e ordenando o sequestro de todos os metaes, mesmo daquelles que pertencem ás casas de familia.

O proprio decreto especifica que devem ser entregues ás autoridades militares allemãs todas as campainhas e aldravas de portas, as chapas dos medicos e advogados, os apparelhos dos consultorios de medicos e os objectos de cozinha de todas as casas.

AMSTERDAM, 5 (Havas) — O governador allemão da Belgica decretou a apprehensão de todos os objectos de cobre, estanho e nickel, comprehendendo os utensilios de cozinha e as aldravas e placas das portas.

A PIRATARIA ALLEMÃ

Tres grandes vapores perdidos

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Os jornaes dizem que se podem considerar perdidos os seguintes vapores inglezes, que certamente foram mettidos a pique pelos submarinos allemães:

"Georgic", da Star Line, de 10.077 toneladas, e que daqui saiu com um grande carregamento de munições, seguro por um milhão de dollars; "Andania", da Cunard Line, de 13.045 toneladas, e "Ausonia", da mesma empresa, de 8.153 toneladas.

LONDRES, 5 (A. A.) — Devido á absoluta falta de noticias dos grandes vapores transatlanticos "Georgic", "Andania" e "Ausonia", suppõe-se que os mesmos tenham sido afundados por algum submarino inimigo.

OS ROUBOS SENSACIONAES

O assaltante do Supremo Tribunal foi preso

Por causa do roubo da celebre turmalina do Museu

Está tudo descoberto. O assalto ao Supremo foi motivado, desta vez, por um outro assalto, o celebre assalto do Museu Nacional, e consequente roubo da nossa maior turmalina, no valor de 35:000$000, dos diamantes

Mario Meirelles

no valor de 6:000$000 e dos topasios no valor de 2:000$000.

O assalto ao Tribunal foi feito por um só homem e teve por fim roubar dali o processo, em gráo de appellação, do roubo do Museu, e em que é réo Mario Meirelles, preso na Casa de Detenção.

Foi, não ha duvida, uma bella diligencia essa, levada a effeito pelo major Bandeira de Mello, chefe do corpo de investigação, que viu os seus esforços coroados do melhor exito, graças ao efficaz auxilio do coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção.

E' bem possivel que essa diligencia de agora venha dar em resultado a descoberta da turmalina roubada ao Museu, na qual, como se sabe, apenas uma particula diminuta foi encontrada. Ao certo, desde já se pode affirmar que a coautoria do roubo do Museu, imputada por aquella occasião a Roberto Leite e Silva, e da qual conseguiu o accusado livrar-se, obtendo a impronuncia, será agora confirmada. Pelo menos é o que se pode evidenciar do documento por elle escripto e dirigido a seu cumplice, Mario Meirelles, e que a policia apprehendeu.

Mas relatemos os acontecimentos.

—

Quando foi pelo inquerito do roubo do Museu, em junho de 1915, logo depois da mais sensacional das altas reportagens feitas pela A NOITE, pela qual se provava ser facillima a retirada de qualquer objecto de valor das nossas repartições publicas, conseguiu o Dr. Cid Braune, então delegado do 10° districto, em cuja jurisdicção está o Museu, descobrir as pegadas da quadrilha que havia sido autora do roubo da celebre turmalina e das outras pedras preciosas.

Mais tarde, em setembro, o Dr. Cid Braune, então delegado do 2° districto, prendeu Mario Meirelles, que era conhecido como engenheiro e residia com sua companheira, Maria J. Oliveira, á rua S. Luiz Gonzaga, 308.

A mesma autoridade apprehendeu tambem um pequeno pedaço da grande turmalina, que os ladrões haviam partido para o fim de, desviada a attenção, poderem vender.

Ficou provada a criminalidade de Mario Meirelles, e como cumplices foram indicados Roberto Leite e Silva e um outro que conseguiu fugir para Portugal, talvez levando uma boa parte do roubo.

Emquanto Mario Meireles era pronunciado, e continuava assim na prisão, Roberto Leite e Silva conseguia impronuncia e continuava na impunidade.

A despeito dos valores roubados no Museu, Roberto não entrava em nova vida de conforto. O terceiro cumplice do roubo, ao que se dizia, havia carregado com a maior parte, e a outra parte se achava em condições de não poder ser negociada, taes as precauções estabelecidas sobre o caso. A primeira tentativa de venda de um dos fragmentos da turmalina havia produzido o insuccesso de reviver o inquerito e motivar a prisão, pronuncia e condemnação de Mario Meirelles, e isso era uma lição para os outros.

Assim, Roberto Leite e Silva, sem nunca perder a esperança de chegar a um resultado com as transacções que mantinha com Mario Meirelles, não deixava de manter taes relações e ia dando tempo ao tempo.

Mario, da prisão, correspondia-se com elle, e Maria Oliveira, sua amante, era quem os punha em corrente de idéas.

Roberto mostrou-se nesse caso como um bom amigo, como um amigo excellente, que não abandona o seu companheiro na adversidade. Foi ao maximo da dedicação para salval-o, não trepidando nem mesmo deante das tremendas responsabilidades que lhe podiam advir, deante do papel que se jurara desempenhar, de salvador, assaltando o Supremo Tribunal Federal para destruir os autos do processo do roubo do Museu, e com elle as unicas provas existentes contra Mario Meirelles.

Foi sua dedicação que o perdeu e que o fez cair nas mãos da policia, desta vez irremediavelmente, com as amplas provas de um e de outro assalto.

Graças, pois, a essa dedicação, Roberto Leite e Silva está hoje em situação mais grave que Mario Meirelles.

Mas como se passaram os acontecimentos, de modo á policia descobrir tudo?

—

O major Bandeira de Mello, que tem paixão pelos cargos que occupa, desde a descoberta do assalto ao Supremo Tribunal que se achava empenhado na elucidação do caso. De conjectura em conjectura, foi até parar na idéa de que poderia tratar-se de algum processo crime, cujo réo, appellado, tivesse tido cumplices hoje em liberdade. O facto de haver traslado do processo da Mogyana, em S. Paulo, vinha esclarecer o ponto em que se julgava fosse o assalto ao Tribunal para o fim de destruir, como o foram, aquelles autos.

Esse foi o ponto de partida e logo, passos adeante, o major Bandeira de Mello foi encontrar-se com o caso do roubo do Museu, caso esse perfeitamente cabivel nas medidas das suas justas supposições.

Maria J. de Oliveira, a amante de Mario Meirelles, começou então a ser acompanhada por agentes, e por tal processo soube o major Bandeira que ella se encontrara em ponto certo, por duas vezes, com Roberto Leite e Silva, com o qual confabulara largamente, trocando-se missivas, que não podiam deixar de ser sinão de Mario para Roberto e deste para aquelle.

Foi então que o major Bandeira pediu o auxilio do coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção, que por sua vez já havia tido a sua attenção voltada para o mesmo facto.

Combinaram-se assim os dous grandes elementos e dahi resultou o melhor exito.

Logo no dia seguinte a essas combinações, Maria Oliveira compareceu á Casa de Detenção e obteve licença para falar a Mario Meirelles. Não sabendo que estava sendo observada, entregou ao amante uma carta de que era portadora. Ao sair, estava presa. Interrogada em segredo, negou primeiro ter sido portadora de qualquer carta, mas acabou confessando. Isso foi hontem pela manhã. A' tarde era preso Roberto Leite e Silva. Esse negou tudo. Não tinha a policia, ainda, nenhuma prova documental, pois a carta não havia sido ainda apprehendida. Era preciso que o acto de apprehensão fosse revestido de todas as formalidades. Foi então chamado o Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5° districto, a quem está affecto o inquerito. Procedeu-se á busca no cubiculo de Meirelles, e a carta então foi encontrada no bolso interno do seu paletot.

Não só a carta, mas tambem um bilhete de Mario Meirelles, em resposta, foi tambem apprehendido.

O bilhete de Mario Meirelles a Roberto dava a carta como recebida e agradecia immenso a grande prova de dedicação do amigo que tanto por elle vinha fazendo. Dizia ainda umas cousas vagas, sobre assumptos só pelos dous entendidos, e terminava sem assignatura.

A carta de Roberto Leite e Silva essa sim, dava conta de todo o emprehendimento que tentara, o que haviam sido as peripecias e os perigos por que passara e terminava lastimando o insuccesso da arriscada empresa por elle só tentada. Era uma carta longa, uma especie de relatorio do que acontecera, escripto a lapis e, por precaução, sem assignatura, tendo apenas, por baixo, a palavra — Justicissimo.

Contava Roberto como entrara no Tribunal, no ultimo dia util do mez e do anno, para ali se deixar ficar escondido num dos aposentos do pavimento terreo até que se fechassem as portas e se retirassem os empregados que, sabia elle, só dous dias depois deviam voltar, visto como calhara ser o dia 31 de dezembro domingo, e feriado o dia seguinte—1° de janeiro.

Passara escondido até certa hora e, para fugir ainda a algum fracasso, subira, pelo cabo do elevador, até o pavimento superior, onde tratou de se refugiar ainda mais, até que pudesse agir. Alta noite desceu do fôrro do aposento, especie de mirante, e deu então inicio aos trabalhos arriscados de procurar, naquelle labyrintho, o processo do roubo do Museu. Percorreu os vastos salões, penetrou nas secretarias, rebuscou tudo. Foi preciso abrir uma janella para ter um pouco de ar e de luz. Foi nessa occasião que se partiu uma vidraça, o que muito o aborreceu, pois foi feito grande rumor e julgou que estaria perdido. Voltou, então, para o esconderijo e só mais tarde tornou ás suas pesquisas. Encontrou os autos sobre a Mogyana. Lembrou-se que lhe poderia servir para alguma cousa. Tomou-os. Sentou-se em uma poltrona e, com o auxilio da vela que levara, começou a folhear os autos. Viu que não valia nada o seu desapparecimento, e então, para não deixar de dar trabalho á justiça mal justiceira, queimou-os.

Voltou ás pesquisas ainda. Encontrou outros autos. Tirou dous delles. Era tarde já. Precisava agir com presteza. Faltava dar busca em um armario, cujas portas envidraçadas eram fortes e duras e os vidros grossos. Devia entrar ahi com o auxilio de um diamante, de que se munira para o fim de cortar as vidraças; mas, mettendo a mão no bolso onde o guardara, verificou que o havia perdido. Foi uma decepção. Teve impeto de partir os vidros com qualquer objecto, mas isso podia ser a sua perdição, pelo rumor que causaria. Resolveu tratar de safar-se.

De passagem, vendo a mesa do Dr. Ayres da Rocha e lembrando-se de que elle havia sido delegado de policia, entornou-lhe o tinteiro e foi andando. Arrecadou alguns objectos de secretaria, que julgara ser de prata, e dispoz-se a sair. Uma, duas, tres vezes investiu; mas avistara os soldados da guarda. Por fim, como já estivesse lá fóra a tocar alvorada, abriu uma porta lateral que dá para o jardim e escapou-se.

Deu volta e, poucos passos mais, estava na Avenida. Estava descalço porque tirara os sapatos para não fazer rumor e os deixara no Tribunal, pelo mesmo motivo. Lembrou-se de se recolher ao albergue nocturno do cáes do porto. Marchou toda a Avenida, com o embrulho dos autos e dos objectos debaixo do braço. Chegando ao cáes do porto, occorreu-lhe a idéa de que poderia ser suspeitado no albergue e mudou de rumo. Foi para a mais proxima praça e sentou-se em um banco, onde esteve até que o dia clareasse a ler um dos autos, e depois a cogitar como devia agir. Resolveu afinal enterrar os autos roubados e os objectos para, em caso de insuccesso, não ter provas comsigo. Foi o que fez. Agora era terem paciencia, que a situação podia ainda ser reparada, ainda mais que o caso do Museu estava esquecido.

—

Foi depois da leitura dessa carta que o major Bandeira exultou, e com razão. Mas, onde estavam os autos enterrados ? Era preciso a confissão de Roberto Leite Silva. O preso não se lembrava de nada...

Ia alta a madrugada. Foram suspensas as diligencias para serem continuadas hoje, no correr do dia.

—

Entre papeis diversos, encontrados com Roberto, ha um caderno com varios notas, inclusive uma que diz "está enterrada a dous palmos da palmeira", que parece prender-se aos autos roubados.

Do Tribunal roubou mais Roberto quatro copos de prata para despistar as diligencias.

Até á tarde continuava a policia empenhada em descobrir os autos roubados, persistindo Roberto em fazer-se esquecido de tudo.

O SUPREMO CONFIRMA A CONDEMNAÇÃO DE MARIO MEIRELLES

Com a acertada diligencia do major Bandeira de Mello, ficou o Supremo sabendo, e o ficámos tambem todos nós, que o assaltante que ali fôra por duas vezes, tencionava sómente pilhar os autos da appellação interposta da condemnação do engenheiro Mario Meirelles, como autor do famoso roubo da agua-marinha do Museu Nacional.

E, assim, por causa das duvidas, deu-se pressa o Supremo a, de uma vez, para sempre, liquidar o caso do engenheiro, julgando hoje a referida appellação.

Como se sabe, o Sr. Mario Meirelles fôra condemnado pelo juiz federal da 1ª Vara á pena de cinco annos de prisão cellular, como autor do roubo da celebre pedra preciosa.

No intuito de tentar a sua absolvição, o engenheiro appellou para o Supremo, que, na sessão de hoje, relatados os autos pelo Sr. ministro Viveiros de Castro, unanimemente confirmou a sentença condemnatoria, por estar de accordo com as provas dos autos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os protestos contra o monstro surgem de todos os lados

O Centro do Commercio e Industria vae convocar uma grande reunião

A directoria do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro está dirigindo aos seus associados a seguinte circular:

"Presado consocio — Esta directoria, attendendo, com todo o prazer, á solicitação de varios associados, vem convocar-vos para a assembléa geral, de caracter urgente, que deveremos realisar no dia 9 do corrente, ás 15 horas, nesta séde social.

Motiva a convocação o orçamento municipal ora posto em vigor, que tantos prejuizos causa á nossa classe, pelo augmento excessivo de impostos, que mais aggrava a nossa situação, quasi insustentavel. O vicio de origem da reunião do Conselho Municipal, para votar esse orçamento, é já conhecido de todos, pela falta da observancia de formalidades indispensaveis á legalidade do seu funccionamento. Parece, assim, opportuna a occasião de agirmos e promover a annullação do orçamento, prestando desta maneira relevantes serviços ao commercio desta praça.

Esperando, pois, o vosso comparecimento, dada a importancia do assumpto a tratar-se, e reiterando os nossos protestos de estima e consideração, somos consocios e amigos. — Pela directoria, *Narciso Braga*, secretario."

OS VAREJISTAS DE SECCOS E MOLHADOS SÃO SOLIDARIOS COM O COMMERCIO

Esteve reunido á tarde o conselho director da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, tendo sido objecto de larga discussão o novo orçamento municipal. Afinal, a Sociedade resolveu tornar-se solidaria com todo o commercio em relação ás medidas que forem adoptadas com referencias ao assumpto, que interessa muito de perto á classe. Alguns alvitres suggeridos em tempo ao Conselho pelo commercio varejista, representado pela Sociedade, não foram tomados em consideração pelo legislativo municipal, não havendo a mesa mandado, siquer, publicar no orgão official as reclamações dos commerciantes. Nesse sentido ficou resolvido enviar-se ao presidente do Conselho um officio.

Funccionarios dispensados na Agricultura

Por portaria de hoje o Sr. ministro da Agricultura dispensou dos cargos de mestres e professores da Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina os Srs. Jordão Candido da Silva, Alfredo Juvenal da Silva, Maria José Regis; e Manoel Penna e D. Zulmira de Mendonça, da Escola de Minas Geraes.

NA ALFANDEGA

Uma portaria sobre as alterações da tarifa aduaneira

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, afim de esclarecer a todos os interessados, fez baixar hontem uma longa portaria, mencionando todas as alterações feitas na lei do orçamento do corrente exercicio, relativamente á tarifa aduaneira, cobrança do imposto do consumo, isenções de direitos e reducções de taxas.

A portaria de hontem dará duas paginas do "Diario Official", pelo menos.

A batalha de confetti de amanhã em V. Isabel

No boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel, haverá amanhã uma batalha de "confetti". O commercio local poderá funccionar até ás 22 horas, conforme autorisação dada pelo Sr. prefeito.

Deu á luz e arremessou o filho em um tanque!

Hoje, ás 13 horas, o Sr. Theophilo Matta, residente á rua General Andrade Neves 81, em Nictheroy, notou que a sua criada, a nacional de côr preta Dorselina da Conceição, de 26 annos de edade, accusava fortes dores no ventre. Chamada uma "curiosa", esta, depois de examinal-a, declarou que a enferma havia dado á luz.

Interrogada, Dorselina negou, mas, procedida rigorosa busca, foi encontrada em um tanque com agua uma creança do sexo masculino.

Em ambulancia da Asistencia Municipal foi a desnaturada mãe remettida para a maternidade do Hospital de São João Baptista, sendo sido o facto levado ao conhecimento da policia.

Os footballers uruguayos no Rio

Não haverá jogo amanhã

Não se realisará, amanhã, o annunciado match de football, entre os combinados carioca e uruguayo. Esse match terá logar na proxima terça-feira, porque, depois de amanhã, o encontro será o do programma: entre o scratch Rio-S.Paulo e o combinado Dublin-Nacional-River Plate, de Montevidéo, e ora no Rio.

Os alumnos excluidos da Escola de Bellas Artes

Procuraram hoje o Sr. ministro da Justiça os tres alumnos da Escola de Bellas Artes, que foram expulsos ultimamente, por deliberação da congregação, devido a terem os mesmos promovido disturbios naquelle estabelecimento de ensino.

Os alumnos solicitaram a intervenção do Sr. ministro, afim de que seja relevada a pena.

O Sr. ministro prometteu estudar o assumpto e fazer o que fosse possivel.

As relações do nosso commercio com o estrangeiro

Communica o Escriptorio de Informações do Brasil em Paris, que a casa Lucien Boulfroy (Banque et Contentieux, 11 rue Jules Barni, Amiens, departamento do Somme), deseja representar, na região do norte da França, com séde em Amiens, uma importante casa brasileira exportadora de café.

De Paris pedem amostras dos nossos productos

Tendo o Comptoir Commercial, de que são directores os Srs. C. Silva e Bailly, com séde em Paris, solicitado os bons officios do Ministerio da Agricultura no sentido de serem enviadas ali amostras de productos brasileiros, afim de figurarem na Exposição-feira de Lyon, em março proximo, o respectivo director do Serviço de Informações officiou aos presidentes das Associações Commerciaes pedindo a sua collaboração para o almejado fim.

A GUERRA

Os horrores da campanha no inverno na Italia

ROMA, 5 (A NOITE) — O correspondente da "Tribuna" junto ao Quartel-General diz que, apezar de proseguir o inverno com uma violencia terrivel, as operações de guerra continuam tambem activamente, visto que não se pode paralysal-as, mesmo no alto das montanhas dos Alpes.

"As trincheiras — escreve o correspondente — são forradas de palha e de madeira para se evitar a morte dos soldados pelo frio e ás doenças pela humidade. Aos soldados são distribuidas sómente refeições quentes e aos destacamentos que operam no alto das montanhas são dados ainda outros cuidados.

Sómente para o corpo de exercito que está operando nos Alpes foram necessarios: 300.000 pranchas de madeira, das quaes 100.000 foram carregadas ás costas; 280.000 cobertores, 280.000 abrigos de lã, 80.000 capas, 60.000 protectores de pelles para o peito e 10.000 saccos de pelles para os officiaes e soldados dormirem nas trincheiras construidas no meio das neves."

Conflictos em Athenas causados pela fome

LONDRES, 5 (A NOITE) — Informam do Pireu para o "Daily Telegraph" que em Athenas houve novos conflictos entre a tropa e os grupos populares famintos que se reuniam deante das padarias para pedir pão.

Como os populares ameaçassem assaltar as padarias, os contingentes de policia, auxiliados por soldados de cavallaria do Exercito, carregaram sobre o povo. Ficaram alguns populares mortos e muitos feridos.

O chanceller austriaco em visita ao kaiser

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Informam de Berlim que o novo chanceller austriaco, conde Czernin de Chaudenitz, é esperado naquella capital, devendo partir depois para o Quartel-General allemão, onde passará um dia com o kaiser, a convite do proprio soberano.

O agente diplomatico francez em Salonica

ROMA, 5 (A NOITE) — Os jornaes felicitam o Sr. Billy, conselheiro da embaixada franceza nesta capital, pela sua nomeação para agente diplomatico da França junto ao governo nacionalista grego, em Salonica.

O Sr. Billy seguirá daqui directamente para Salonica.

A Allemanha diz não tencionar violar a neutralidade da Suissa

BERNA, 5 (Havas) — O "Bund" publica uma nota da legação allemã dissipando o receio de que a Allemanha tencione violar a neutralidade da Suissa para atacar a França e a Italia através do territorio nacional.

Uma conferencia a que se liga grande importancia

AMSTERDAM, 5 (Havas) — Telegrapham de Vienna communicando que se realisou hontem, no quartel-general do imperador Guilherme uma importante conferencia a que assistiram o archiduque Frederico da Austria, o marechal von Hoetzendorff, o principe Doris da Bulgaria, o marechal Hindenburgo e o general von Ludendorff.

Grande actividade na frente do Mosa

PARIS, 8 (Havas) — Communicado official das 15 horas de hoje:

"Durante a noite grande actividade das duas artilharias no sector Donaumont-Vaux.

Vinte dos nossos aeroplanos barbardearam esta noite os campos de aviação inimigos de Matigny, Haucourt, Flete e Bornes e as estações de Pouilly, Athies e Villecourt.

Os acampamentos de Roye foram attingidos por numerosos projectis."

Brasil-Uruguay

Expressivo tellegramma do Sr. B. Brum ao Sr. Lauro Müller

Ao Sr. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, dirigiu o Sr. Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores da Republica Oriental do Uruguay, o seguinte telegramma:

"Deixando a nobre e amiga terra brasileira que nos foi tão inesquecivelmente hospitaleira, quero reiterar a V. Ex. em meu nome e no dos meus companheiros de embaixada, as expressões da nossa mais sincera gratidão pelas excepcionaes e multiplas manifestações de affecto e de consideração que em nossas pessoas, o governo e o povo do Brasil quizeram prestar ao seu historico e invariavel amigo o Uruguay. Essas manifestações, culminadas luminosamente com a assignatura do tratado de arbitragem geral, confirmaram não sómente perante os nossos dous povos, sinão perante todos os povos do Continente, presentes no acto memoravel pelos seus dignos representantes, que o amor, a sinceridade e o espirito de justiça podem e devem ser, hoje mais do que nunca, os vinculos de união e os factores de paz e harmonia entre os povos civilisados. De hoje em deante o Uruguay e o Brasil, absolutamente certos da sua reciproca lealdade e garantidos por este alto compromisso no desenvolvimento tranquillo e pacifico da sua vida de relação — movel essencial, honesto e superior da sua diplomacia — poderão fomentar o progressivo entrelaçamento dos seus affectos e interesses sem sentir e sem inspirar nem zelos nem receios. E'-me gratissimo, ainda, informar a V. Ex. que as esplendidas demonstrações de carinho de que fomos objecto no Rio de Janeiro e S. Paulo continuaram em todo o trajecto até o final da nossa viagem, em fórmas repassadas do mesmo sentimento effusivo e cordial. Peço a V. Ex. que se digne transmittir ao Exmo. Sr. presidente as homenagens minhas e dos meus companheiros e acceitar os votos que formulamos ao entrar na Patria, pela grandeza do Brasil, pela perenne amisade dos nossos povos e pela ventura pessoal de V. Ex. — Balthazar Brum."

A propaganda que os paizes do nosso continente fazem nos Estados Unidos

O nosso consul em Washington enviou informações que foram remettidas ao Ministerio da Agricultura, sobre a propaganda que a Bolivia, São Salvador e outros paizes visinhos aos Estados Unidos e alguns da America do Sul fazem em todas as cidades daquella grande Republica de seus productos e recursos naturaes, dando-lhes uma forma pratica e efficiente. O consulado aconselha que o mesmo façamos para evitar a grande concorrencia que nos é feita com relação a productos similares aos da nossa riqueza agricola.

Os chefes de contabilidade conferenciaram com o Sr. Calogeras

Os chefes de contabilidade de todos os ministerios, conferenciaram hoje, demoradamente, com o Sr. ministro da Fazenda, relativamente á execução da lei do orçamento da despesa do corrente exercicio.

Ninguem pode deixar, quando quer, de ser reservista naval

Do Tiro Naval Brasileiro, recebemos, á tarde, a seguinte communicação:

"Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1917 — Tendo o Sr. commandante director deste Tiro Naval communicado ao Sr. almirante chefe do Estado-Maior da Armada sobre o pedido de demissão de um voluntario deste Tiro, por motivos particulares, recebeu do mesmo Sr. almirante a seguinte resposta no officio abaixo mencionado:

Ministerio da Marinha — Estado-Maior da Armada — Officio n. 4 — 1ª secção — Em 3 de janeiro de 1917 — Ao Sr. capitão de corveta director do Tiro Naval Brasileiro.

O pedido do Sr. Carlos Luiz Taveira para ser excluido de socio e reservista do Tiro Naval de que sois director, conforme vosso memorandum de 29 de dezembro ultimo, não póde ser attendido.

Deveis scientificar a todos os socios reservistas do Tiro Naval que, contrahindo espontaneamente obrigações de reservista, não mais podem furtar-se a ellas sem ser pelos meios que a lei lhes confere, jamais allegando razões particulares que não podem ser tomadas na devida consideração, nem podem, portanto, produzir nenhum effeito. Saude e fraternidade. — (A.) Gustavo Antonio Garnier, almirante graduado, chefe do Estado-Maior da Armada — Waldemar Figueiredo, secretario geral."

A Escola Normal em férias

Está, desde hoje, em férias, a Escola Normal, facto que nunca occorreu na vida daquelle instituto de ensino. Deve-se isso á execução rigorosa do regulamento, o que veiu permittir essa folga, quer aos alumnos, quer ao professorado, folga essa que se prolongará até á primeira quinzena de fevereiro. A segunda será consagrada aos exames de admissão ao 1º anno, devendo verificar-se a abertura das aulas no dia 1 de março. Os exames, iniciados em novembro, terminaram agora, em janeiro, havendo sido realisados em 49 dias uteis. O numero dos examinandos foi de cerca de dez mil!

Quer se livrar do sorteio, embora deixando de ser cidadão brasileiro

O facto de um cidadão allegar crenças religiosas para fugir a um serviço determinado pelo Estado, não é um facto commum. E' o facto do academico do 4º anno da Escola Polytechnica José Quirino de Avelar Simões, que, tendo sido sorteado para o serviço militar obrigatorio, requereu ao commandante da 5ª região militar isenção do mesmo serviço por assim aconselharem as suas idéas religiosas.

No requerimento feito, o academico declara-se perfeitamente de accordo com os termos do art. 136 paragrapho 2º do regulamento do sorteio que, baseado no art. 72, paragrapho 29 da Constituição, commina aos isentados por este meio (crenças religiosas) a pena da perda de todos os direitos politicos.

Desta fórma o academico José Quirino, isentando-se do serviço obrigatorio, deixará de ser cidadão brasileiro.

A Prefeitura faz feriado amanhã

Não haverá amanhã expediente nas repartições da Prefeitura.

O CAFE'

A alta dos preços de fretes do café para os Estados Unidos e a falta de navios para os portos francezes, não só pela requisição de taes vapores pelo governo francez, como tambem pela preferencia das companhias para embarques do feijão, trazem como consequencia ao mercado de café uma situação de quasi apathia. Aos preços de 9$700 e 9$800, por arroba para o typo 7, venderam-se apenas 3.647 saccas, e isso pela manhã. Em Nova York a Bolsa fechou hontem com tres a sete pontos de alta, e hoje abriu em alta de um a tres pontos e quatro de baixa parcial. Hontem, entraram 9.618 saccas, embarcaram 10.094 e o "stock" ficou reduzido a 306.231 saccas.

Quintino Bocayuva quer melhoramentos

A commissão de moradores da estação de Quintino Bocayuva, que tomou a seu cargo a construcção de um pavilhão para musica, na praça ali existente, foi hoje pedir ao prefeito a realisação de varios melhoramentos, complementares daquelle.

O raid do commandante Protogenes foi interrompido pelo tempo

Segundo telegrammas recebidos pelas autoridades superiores da Armada, o commandante Protogenes, que daqui partiu hontem num "raid", pilotando o hydroaeroplano "C 3", foi obrigado a interromper a sua viagem, devido aos ventos fortes de sudoeste, que estão soprando pelas costas norte do paiz.

Assim, o director da Escola Naval de Aviação continua fundeado na enseada de Buzios, aguardando que o tempo melhore, afim de levantar o vôo em direcção a Macahé e Campos.

O Ministerio da Fazenda funcciona amanhã

O Sr. ministro da Fazenda determinou que o expediente das repartições subordinadas ao seu ministerio fosse amanhã como nos dias communs.

A Federação Ndo orte telegrapha ao Dr. Lauro Sodré

A Federação do Norte, reunida á tarde, resolveu enviar ao seu presidente, Dr. Lauro Sodré, um telegramma de congratulações pelo seu reconhecimento no posto de governador do Estado do Pará. Identico telegramma foi transmittido á Assembléa Legislativa que o reconheceu.

Resolveu ainda a Federação, por proposta do general Serzedello Corrêa, que fosse conferida ao almirante José Carlos de Carvalho a missão de, em nome da mesma associação, assistir á posse do Dr. Lauro Sodré, em Belem, a qual se deverá realisar a 2 de fevereiro proximo.

O Sr. almirante José Carlos que, como presidente de honra da Federação do Norte, dirigiu os trabalhos da sessão, depois de se ter referido á grande victoria alcançada pelo Dr. Lauro, declarou que acceitava a honrosa delegação.

O Sr. almirante José Carlos deve partir para Belem a 17 do andante.

Foi sanccionada a lei da despesa

O Sr. presidente da Republica assignou á tarde o decreto que sancciona a lei da despesa.

E'cos da fallencia do Banco União do Commercio

Severino Campello de Rezende, um dos membros do conselho fiscal do Banco União do Commercio, que falliu em 1908, foi, juntamente com outros, condemnado pelo juiz da 1ª Vara Criminal, como cumplice no crime de estellionato.

Passaram-se os tempos e, agora, veiu Severino requerer ao Supremo a revisão de seu processo, para o fim de se rehabilitar.

A revisão do seu processo foi hoje julgada no Supremo, que, de accordo com o voto do relator, Sr. ministro Sebastião de Lacerda, negou, unanimemente, a revisão pedida, visto como a condemnação fôra proferida de accordo com a prova existente nos autos.

Dinheiro falso

Agentes de policia prenderam hoje nas immediações da Praia Formosa um tal João Lopes, que, segundo indicações, andava com dinheiros falsos, em notas de 5$ e 10$. O homem do dinheiro falso foi levado para o Corpo de Investigações.

A União vae pagar as obras do Instituto Electro-Technico

O Ministerio da Justiça, por intermedio do seu engenheiro, contratou com a firma Alexandre Cozzani o fornecimento de materiaes para a construcção do Instituto Electro-Technico, pertencente á Escola Polytechnica.

Effectuados os fornecimentos, foi o engenheiro do ministerio demittido, vindo, afinal, a firma fornecedora a cobrar o que fornecera para a construcção daquelle edificio.

Negando-se o ministro de então a pagar as contas, propoz Alexandre Cozzani uma acção contra a União, no fôro federal, acção que foi julgada procedente.

O Supremo, tomando conhecimento do facto em appellação, confirmou a condemnação. A esse accordão foram, porém, oppostos embargos, que na sessão de hoje foram desprezados, ficando, pois, mantida a decisão do juiz, que mandou a União pagar á autora a importancia de 5.713 francos.

Charutos no valor de dez contos de réis que se transformam em serragem

Esteve á tarde nesta redacção o Sr. J. A. Gonçalves, socio da firma J. A. Gonçalves & C., que nos declarou peremptoriamente não se tratar com a sua casa a noticia do roubo de dez contos de réis, feito por um "truc", numa compra de charutos, facto de que nos occupámos hontem, allegando aquelle cavalheiro que a sua firma está registada na Junta Commercial e della não constam os dous nomes que naquella noticia apparecem como fazendo parte da mesma, tratando-se, pois, de uma firma anonyma.

O DIA MONETARIO

Ainda hoje o mercado cambial abriu em baixa, ás taxas de 11 29|32, 11 15|16 e 11 31|32 d., e no correr do dia o mercado funccionou mais ou menos nessas condições. Ao fechamento, porém, sacavam a 11 31|32 os bancos do Brasil e Ultramarino, e a 11 15|16 todos os outros demais bancos, excepto o River, que sacava a 11 29|32 d. Não houve negocios para esterlinos, pedindo os vendedores 21$100 e offerecendo os compradores 21$. As letras do Thesouro foram negociadas com 4 3|4 e 5 °|° de rebate. Em Bolsa foram bem desenvolvidos os negocios para as apolices de Nictheroy, a 80$ e 81$, e para as do Estado do Rio, de 4 °|°, a 80$, bem como para as acções das Loterias, a 128$500, e a praso, a 128$750.

Salvou uma creança e obteve uma medalha

Por decreto do Sr. ministro do Interior, foi concedida medalha de distincção, de 1ª classe, a José Augusto Antunes, 2º sargento do 5º batalhão da Força Publica do Estado de S. Paulo, o qual, quando commandante do destacamento da cidade de Jacarehy, em outubro do anno proximo findo, salvara uma creança com o risco de sua propria vida.

A gréve na Fabrica Carioca

Grupos de operarios da Fabrica Carioca discutindo o assumpto da gréve, quando a reportagem da A NOITE syndicava no local, das causas do movimento

A velha da mala de ouro

A policia prendeu o «Santa Rita»

E as fichas?

A prisão de mais um typo suspeito como cumplice no assassinato da velha da mala de ouro, não é de bom agouro para o exito das diligencias sobre o estrangulamento de D. Anna Pessoa. O preso de hoje é um tal "Santa Rita", alcunha de Joaquim José do Nascimento, que segundo informa a policia é da mesma sociedade que Petronilho Doria. Ha entretanto quem affirme ser "Santa Rita" um homem regenerado. Submettido a interrogatorio, nada disse "Santa Rita" que o pudesse comprometter.

Tambem foi interrogado, como informante, o pintor Francisco Gomes da Silva, que trabalhou nas obras de reforma ultimamente feitas na casa da rua Goyaz. Nada informou a testemunha que pudesse despertar interesse. Sabe menos que outra qualquer pessoa sobre os costumes da velha da mala de ouro.

O berloque em forma de mala, que D. Anna Pessoa trazia no seu cordão de ouro, berloque que deu motivo á lenda de que D. Anna tinha em casa uma mala cheia de ouro, foi, como tudo mais que de valor havia no quarto da victima, levado pelos salteadores. Entretanto, a "mala de ouro" está servindo como pretexto a complicações surgidas entre a nora de D. Anna e seu ex-procurador. O caso está sendo desviado, porque as desharmonias de vistas tiveram inicio com as declarações de D. Yvonne Pessoa, no tocante á historia do narcotico, que D. Anna contára a alguem, e com as declarações, em represalia, de D. Sinhá, amiga intima de D. Julia Bastos, dizendo que a velha D. Anninha andava para fazer testamento desherdando os netos, filhos de D. Irene.

O Gabinete de Identificação e Estatistica até hoje não mandou ainda ao delegado do 20º districto as fichas com os signaes dactyloscopicos encontrados nos moveis da casa da rua Goyaz. De forma que essa medida, de caracter urgente e essencial num caso dessa natureza, medida que pode dar a chave do profundo mysterio em que elle se acha, está sendo retardada com grande prejuizo da justiça e gaudio dos salteadores estranguladores e ladrões.

Dizem que o Gabinete não poderá fornecer as fichas reclamadas sinão depois de dar vazão ás necessidades do serviço eleitoral, solicitado por certos chefes politicos.

Tiro Naval Brasileiro

Communicam-nos:

"Os voluntarios deste Tiro devem apresentar-se, terça-feira proxima, dia 9 do corrente, com os respectivos bornaes, no exercicio geral, que se realisará no Arsenal de Marinha ás 20 horas."

A formação de culpa do almirante Baptista Franco

Na 1ª Pretoria Criminal continuou hoje a formação da culpa do almirante Baptista Franco, autor do assassinato do capitalista Carlos Silva.

Perante o juiz, Dr. Oliveira de Figueiredo, e o promotor publico adjunto, Dr. André de Faria, prestaram depoimentos tres testemunhas: os Drs. José Ferreira Cardoso, delegado do 18º districto; Francisco Eulalio do Nascimento, do 6º, e o "chauffeur" Joaquim Peres do Couto.

O primeiro depoente declarou que não presenciou o facto, e apenas servira de conductor do preso. Confirmou o que anteriormente declarou na pretoria.

O Dr. Nascimento Filho declarou que saia do theatro quando ouviu os tiros. Correu e interrogou um guarda civil. Este o informou do que se tratava. Viu o almirante oppor-se a seguir preso por um guarda. Collocou o distinctivo á lapella e o conduziu á delegacia. Ahi o criminoso declarou que havia matado um bandido que lhe seduzira a mulher. Foi, em summula, o que declarou o Dr. Nascimento Filho.

O "chauffeur" fez declarações mais positivas.

Estava parado á porta do theatro quando viu delle sair uma familia acompanhada de um cavalheiro, que acenava com a bengala a um automovel postado mais adeante. Logo a seguir outro cidadão correu em direcção a esse cavalheiro e contra elle desfechou um tiro. A victima deu um passo para trás, levou a mão ao bolso trazeiro da calça, mas o aggressor lhe desfechou mais uns tiros. A victima cae e ainda, por duas vezes, o alveja o criminoso, que soube depois ser o almirante Baptista Franco.

O summario proseguirá no dia 9.

As proximas promoções no Exercito

Reunida hoje, a commissão de promoções do Exercito organisou as seguintes propostas:

Na arma de infantaria:

Com a reforma do capitão Olympio de Araujo Oliveira Guimarães abriu-se uma vaga, que compete, por antiguidade, ao 1º tenente Modesto de Moraes.

Desta promoção e da reforma dos primeiros tenentes Alfredo Alipio Nery Cordeiro, Mariano Francisco da Paz, Octaviano Cavalcanti e Zacheo Penha Brasil, resultam cinco vagas, que competem: as 1ª e 4ª, por antiguidade, aos segundos tenentes Pacifico Antonio Xavier de Barros Junior e Henrique Cesar Plaisant, e as 2ª, 3ª e 5ª, por estudos, aos segundos tenentes Lourival Duarte do Carmo, Newton Braga e Aristides Dario da Rosa.

Destas promoções e da reforma do 2º tenente Pompeu dos Santos Loutra resultam seis vagas, que competem aos aspirantes a official Antonio de Lima Teixeira, Aliathar Araujo Martins, Eurico de Figueiredo Sampaio, Odylio Diniz, João Teixeira Marques e Henrique Raymundo Dyott Fontenelle.

No Corpo de Intendentes:

Com a reforma do capitão Martim Garcia Feijó abriu-se uma vaga, que compete ao graduado Fausto Damião de Mello e Silva.

A vaga de 1º tenente resultante compete ao graduado João Luiz Pereira Filho.

O concurso para intendentes do Exercito

Iniciar-se-ão amanhã as provas para o concurso de intendentes do Exercito, que fora annullado pelo ministro da Guerra devido ás irregularidades verificadas nas 1ª e 7ª regiões militares.

O local do concurso é a sala do Tiro 7, sendo presidente da mesa examinadora o chefe do estado-maior da 5ª região militar.

Por onde andará a barca «Tinto»?

VALPARAISO, 5 (A. A.) — Procedente da ilha de San Ambrosio, regressou a este porto o caça-torpedeiro "Condell", que não encontrou a barca "Tinto", a bordo da qual fugiram varios marinheiros e officiaes allemães que se achavam internados na ilha de Quiriquina. Affirma-se aqui que os detalhes do roteiro da referida barca foram propositadamente alterados.

Uma grande escroquerie

Iam vender os predios que não lhes pertenciam

A policia prendeu em flagrante, quando pretendiam vender dous predios que lhes não pertenciam, os individuos Salustiano de Miranda, Antonio Idenha e Ernestina Emilia Alves. Estava tudo já combinado e ia ser passada a escriptura de venda e compra, quando o tabellião Cruz, no cartorio do qual se procederia á transacção, deu o alarma.

Levados todos para a 3ª delegacia auxiliar, ficou a "scroquerie" completamente esclarecida. Salustiano combinou com Ernestina Emilia se fazer passar esta por D. Cecilia Cahen, proprietaria dos predios á rua Visconde de Itauna ns. 441 e 439, e, nesse papel, passar uma procuração a Antonio Idenha para a venda dos predios citados. A procuração foi passada e Antonio conseguiu tratar a venda dos predios ao capitalista Antunes da Silva. Para conseguirem chegar até esse ponto, usaram de uma série innumera de "trucs".

No cartorio do tabellião Cruz foram, porém, infelizes. Tudo foi descoberto porque a pessoa que ia lavrar a escriptura de venda e compra conhecia bem a letra de D. Celicia Cahen e desconfiou, sendo todos levados para a 3ª delegacia auxiliar, onde os autuaram em flagrante.

Um ladrão, ao ser preso, fere-se com a propria arma

José da Silva, Antonio da Silva e Pedro Alves da Silva são tres ladrões conhecidissimos da policia, onde contam varias entradas, algumas com escalas pela Casa de Detenção. Hoje, durante o dia, estavam os tres "cavando a vida" na zona do 2º districto, quando se deu o que ora registamos. Depois de haverem furtado á casa Leitão, do largo de Santa Rita, varias peças de fazendas, e, com o producto da venda das mesmas, se embriagado, os tres se dirigiram á rua Acre. Ahi, passando por uma sapataria, um par de botinas de verniz os tentou. E, não resistindo á tentação, furtaram-n'o. Nessa occasião, uns sujeitos que estavam parados em frente, sujeitos esse que são Faustino Fernandes, Eloy Dias, Joaquim Gonçalves, Paulino Rocha Filho e Ormindo Luiz, os surprehenderam, perseguindo-os. Quando os tres iam entrando na tendinha da rua Acre n. 65, foram seguros, generalisando-se, então, uma renhida luta corporal entre os dous grupos. Em meio dessa, José da Silva puxou de uma navalha, avançando para Faustino Fernandes. Nessa occasião, foi seguro pelos companheiros deste, que o deitaram por terra, o que foi causa dos ferimentos que apresenta na cabeça, por queda, e dous cortes nos pollegares.

Os seus dous companheiros, Antonio da Silva e Pedro Alves da Silva, aproveitando-se da confusão do momento, evadiram-se pela ladeira da Conceição.

José da Silva, depois de pensado na Assistencia, foi autuado em flagrante na delegacia do 2º districto.

A policia prosegue em diligencias, afim de prender Pedro Alves da Silva e Antonio da Silva.

Um aviso do ministro da Guerra

Em garantia das delegacias fiscaes

Por aviso de hoje e para conhecimento das respectivas autoridades, o ministro da Guerra determinou que de accordo com o artigo 43 do regulamento approvado por decreto de 27 de dezembro ultimo, as autoridades civis, militares, os postos de guarda, os destacamentos de forças acantonadas ou de guarnição em qualquer parte, assim como as embarcações de guerra, são obrigados a prestar auxilio aos empregados das repartições fiscaes, sempre que estes, no exercicio de seus deveres, os requisitarem ou delles carecerem, ou quando tiverem sido acommettidos ou ameaçados de o ser, não puderem desempenhar as suas obrigações.

EM FLAGRANTE

O guarda civil 773 apresentou hoje ás autoridades do 3º districto o individuo Francisco Martins, hespanhol, de 22 annos, que roubou na rua do Ouvidor 130, quando nessa casa se effectuava um leilão, uma "chatelaine" e relogio de ouro pertencentes a José Baptista.

O accusado foi autuado em flagrante.

COMMUNICADOS

Fallencia de Corrêa & Sampaio

AVISO AOS INTERESSADOS

O Banco Nacional Ultramarino, syndico da fallencia de Corrêa & Sampaio, que corre seus termos pelo Juizo de Direito da 5ª Vara Civel, annuncia, de conformidade com o disposto no art. 65 alinea 1 da lei 2.024, de 17 de dezembro de 1908, que se achará um seu representante legal, diariamente, no escriptorio dos fallidos, á rua Senador Euzebio n. 146, de 1 ás 3 horas da tarde, para attender ás pessoas interessadas.

Rio, 5 de janeiro de 1917.

Paulo de Oliveira Passos

Os socios sobreviventes, os interessados e os empregados de Paulo Passos & C. convidam seus amigos e freguezes para assistir ás missas que por alma de seu saudoso chefe PAULO DE OLIVEIRA PASSOS serão celebradas na matriz da Gloria, no dia 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se eternamente gra-

LOTERIA FEDERAL

Resumo do premios da loteria da Capital Federal, plano n. 350, extrahida hoje:

Numero	Premio
58660	15:000$000
11157	2:000$000
9664	1:000$000
58753	1:000$000
22207	1:000$000
31230	500$000
35376	500$000
53211	500$000

Deram hoje:

Antigo	660	Jacaré
Moderno	031	Camello
Rio	469	Porco
Saltcado		Coelho

Para amanhã:

335 439 389

Luiz Corrêa

Magdalena Corrêa e filhas: Carlos Corrêa e senhora, penhorados agradecem ás pessoas que assistiram á missa de setimo dia por alma do nunca esquecido filho, irmão e cunhado Sr. Luiz Corrêa.

Notas religiosas

Matriz do Engenho de Dentro

Não tendo sido possivel, por causa do máo tempo, realisar-se no dia de Anno Bom a cerimonia da renovação solemne das promessas do baptismo, como preceitua a pastoral collectiva n. 1.531, celebrar-se-á essa solemnidade amanhã, dia de Reis, na ordem que foi publicada.

As creanças, acompanhadas de suas familias, tendo á frente a banda de musica da Escola Quinze de Novembro, cedida pela directoria da mesma, do lado direito da estrada de ferro sairão incorporadas da capella provisoria de São José, á rua José dos Reis n. 89, em demanda da matriz, de onde egualmente sairão á mesma hora as creanças do lado esquerdo. Reunidas todas no adro da matriz, á rua do Engenho de Dentro, será feita a renovação das promessas do baptismo dos fieis presentes e por fim será dada a benção do SS. Sacramento. Depois haverá uma kermesse em favor das obras da egreja.

"A Cigarra"

O numero da "A Cigarra", de São Paulo, commemorativo do Natal, e hoje distribuido nesta capital, está realmente magnifico. Com avultado numero de paginas, impresso a cores e em papel "couché", é para salientar-se que tudo que nellas se encontra para ver e ler é do melhor no genero: desenhos de J. Carlos, "charges" e illustrações, nitidas gravuras, reproduzindo retratos de senhoras e senhoritas da melhor sociedade paulista, e vistas de São Paulo, de outros Estados do Brasil e da Europa e optimos versos e escolhidos trechos de prosa ineditos de autores consagrados. O numero da "A Cigarra", ao qual alludimos, representa, afinal, um inestimavel esforço do seu director, o festejado intellectual paulista Dr. Gelazio Pimenta.

Os invalidos da Patria cumprimentam o ministro da Guerra

Em cumprimentos pela entrada do novo anno, ás altas autoridades militares, estiveram hoje no Ministerio da Guerra os officiaes invalidos da patria, acompanhados do coronel Vicente Martins.

Um crime repellente na Parahyba

ALAGOA NOVA (Parahyba), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Na noite de Natal ultimo, na povoação de Esperança, deste municipio, Joaquim Thomaz, vulgo "Quincas", com o fim de satisfazer seus instinctos libidinosos, embriagou a menor Olminda Gouveia, conduzindo-a, em seguida, para trás de um edificio da rua do Commercio, daquella povoação, estuprando-a barbaramente e deixando-a quasi sem sentidos. A policia encontrou-a na manhã seguinte, no mesmo local do crime, ainda extenuada. O criminoso acha-se foragido.

Agrévedos trabalhadores de padarias em Buenos Aires

Luta com a policia — Onze pessoas feridas

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — A parede dos trabalhadores de padarias está assumindo um caracter violento, que veiu tornar a situação ainda mais critica. Os paredistas levaram a effeito hontem varios attentados contra os estabelecimentos dos seus patrões, travando luta com a policia, que foi obrigada a reagir com toda a energia. Do conflicto resultou ficarem feridas onze pessoas, mais ou menos gravemente. A policia tomou energicas medidas para prevenir a repetição desses attentados.

A Liga do Commercio e os orçamentos

A Liga convida os commerciantes desta praça para assistirem á reunião do seu conselho administrativo, que se realisará no dia 8 do corrente, ás 15 horas, devendo nessa occasião estudar-se a situação do commercio, em face dos orçamentos para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1917. — *Antonio Camacho Filho*, 1º secretario.

Liga da Defesa Nacional

O marechal Faria esteve presente á reunião de hontem

A commissão executiva da Liga da Defesa Nacional fez hontem uma sessão muito importante.

O marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra, compareceu a ella, tomando parte nos trabalhos. S. Ex., antes de iniciada a sessão, conservou-se em palestra com os directores da benemerita instituição, sobre varios assumptos de interesse geral, mostrando-se interessadissimo pelos trabalhos que ella vem realisando. O marechal Faria não occultou a sua satisfação em face da boa vontade com que trabalham os directores da Liga. Entre outras, pessoas, e além do Sr. ministro da Guerra, estiveram presentes á reunião os Srs. Drs. Pedro Lessa, Miguel Calmon, Olavo Bilac e Affonso Vizeu, respectivamente presidente e vice, secretario geral e thesoureiro da commissão executiva, e mais os Srs. Alcides Maya, capitão Gregorio da Fonseca, tenente Estevão Leitão de Carvalho, official de gabinete do marechal Faria, tenente Isauro Regueira, secretario do Club Militar, e tenente Souza Reis.

O secretario geral leu o edital chamando concorrencia para o concurso segundo o qual será escolhido o melhor trabalho a ser adoptado como cathecismo civico. Esse edital, após soffrer ligeirissimos reparos, foi approvado e será publicado em tempo.

«REVISTA DA SEMANA»

Com uma bellissima capa em trichromia, visita-nos a brilhante revista, augmentada com secções novas de "magazine" e uma vasta reportagem photographica. A abrir, um conto magistral de Jules Lamaitre, "Martyr sem fé", um dos mais bellos da literatura franceza e que descreve a Roma do tempo de Nero, como no celebre "Quo vadis?".

Montevidéo tem novo prefeito

MONTEVIDE'O, 5 (A. A.) — Assumiu hontem o cargo de prefeito municipal desta capital o Sr. Francisco Acinelli, para o quatriennio de 1917 a 1920.

Ladrões e vagabundos no Engenho Novo

Reclamam-nos moradores da rua Cabuçú, Engenho Novo, especialmente do trecho entre ás ruas D. Romana e Lins de Vasconcellos, contra a falta de policiamento ali, dando causa a que vagabundos e ladrões, em pleno dia, tragam as familias em constantes sobresaltos.

O abuso é tamanho e a falta de repressão tão grande, que as peores obscenidades são ditas em vozerios por magotes de vagabundos. Alarmadas, as familias trazem as suas casas fechadas, temendo peores consequencias.

Renhido tiroteio em Pastos Bons, no Maranhão

S. LUIZ, 5 (A. A.) — Em Pastos Bons houve no dia 30 do mez findo um renhido tiroteio, do qual foram victimas os coroneis João Teixeira, chefe politico e ex-deputado estadual, e Manoel Gomes Ferreira Filho, commerciante, além de outros. Consta que o motivo da luta foi devido á resistencia que oppoz o coronel Ferreira a que fosse entregue á policia um individuo preso por furto.

Collegio Pedro II

Em virtude do que foi resolvido na sessão da congregação, realisada em 4 do corrente, estão convidados os Srs. preparatorianos que tenham de prestar exame vestibular, a apresentar, por escripto, até ás 14 horas do dia 8 do corrente, na secretaria deste collegio, as suas declarações nesse sentido, afim de serem chamados, de preferencia, a prestar exame das materias de conclusão do curso gymnasial.

As duas solemnidades de hoje no Supremo

A posse do Dr. João Mendes e a reeleição do presidente

Antecipámos hontem, que o Supremo realisaria hoje uma sessão extraordinaria, na qual tomaria posse o novo ministro Dr. João Mendes de Almeida.

Esta sessão, de facto, teve realisação, iniciada ás 12 1|2 horas.

O edificio do Supremo apresentava aspecto festivo. A escadaria ornamentada com a tapeçaria de purpura; os salões abertos. Em uma sala, ao lado, o novo ministro, desde cedo, recebia seus amigos, que o foram cumprimentar. Depois foram chegando os ministros.

Todos, envergadas as togas, se dirigiam á sala onde se achava o Sr. João Mendes, e o cumprimentavam.

A's 12 1|2 horas, o Sr. Herminio, sentando-se á mesa da presidencia, soou os tympanos, reunindo o tribunal.

Faltavam dous ministros, os Srs. Pedro Mibielli e Leoni Ramos.

O Dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo, apresentou ao presidente o decreto de nomeação do novo ministro, designando, então, o Sr. Herminio os Srs. ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal e Canuto Saraiva, para, em commissão, introduzirem o Dr. João Mendes no recinto.

Momentos depois, entrava o novo ministro, seguido dos membros da commissão, na sala das sessões do Supremo.

Dirigindo-se á presidencia, o Sr. Herminio do Espirito Santo, após a cerimonia do juramento, empossou o Dr. João Mendes, que atravessou o recinto apertando as mãos dos seus pares. O Sr. ministro Pedro Lessa, levantando-se de sua cathedra, foi ao encontro do recem-empossado, abraçando-o.

Foi o Dr. João Mendes sentar-se no logar vago, a ultima cadeira da bancada da direita, logar destinado ao mais recentemente nomeado para a corporação.

E, logo, a seguir, começou a funccionar o Supremo.

Empossado o Dr. João Mendes, procedeu o Supremo, de accordo com o regimento, á eleição do seu presidente, visto como terminava agora o tempo do Sr. Herminio.

Assumiu a presidencia o Sr. Murtinho, indo o Sr. Herminio para o interior, para a sala dos ministros.

Distribuidas cedulas e, logo a seguir, recolhidas, apurou o Sr. Murtinho que o Sr. Herminio fôra reeleito unanimemente.

Novamente sairam os Srs. ministros André Cavalcanti e Canuto Saraiva, em commissão, juntamente com o Sr. Coelho e Campos, para trazerem até á mesa da presidencia o Sr. Herminio, que foi vivamente felicitado pelos Srs. ministros presentes, indo o Dr. Muniz Barreto apertar-lhe a mão, felicitando-o pela reeleição para o cargo de presidente do Supremo Tribunal Federal.

Na Mesa de Rendas de Macáo

Foi inaugurado o retrato do governador

MACAO (R. G. do Norte), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Perante numerosa assistencia foi inaugurado solemnemente, hontem, no salão da Mesa de Rendas estaduaes, o retrato do desembargador Ferreira Chaves, governador do Estado. Falaram, nessa cerimonia, como orador official, o Sr. Calofange Netto e o Dr. João Vicente Costa, promotor publico desta comarca, representando o governador e que discursou agradecendo aquella homenagem ao desembargador Ferreira Chaves.

O novo governo municipal de Parnahyba, no Piauhy

Recebemos de Parnahyba, no Estado do Piauhy, o telegramma abaixo, datado de 2 do corrente:

"Hontem, perante numerosa assistencia, assumimos os cargos de intendente, vice-intendente e vereadores deste municipio, eleitos que fomos para taes cargos para o quatriennio de 1917 a 1920. Saudações — Nestor Véras, intendente; José Narciso Filho, vice-intendente; Epaminondas Castello Branco, presidente da Camara; Antonio Véras, vice-presidente; Lino Castro, José Chaves, Antonio Borges Machado e João Cotrim."

Aos meus amigos

O abaixo assignado agradece, penhorado, ás pessoas que se dignaram cumprimental-o, e retribue com o mesmo affecto.

ANTONIO MALLIO

Empossou-se a nova intendencia de Macáo

MACAO (R. G. do Norte), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, com toda a solemnidade, a posse da nova intendencia daqui. A's 20 horas, a commissão do partido situacionista offereceu, no palacete da municipalidade, uma animada "soirée" ao coronel João Valentim, novo presidente da edilidade.

"O Malho"

Muito vivaz, impressionante mesmo, o numero do popular semanario que amanhã circulará. Kalixto desenhou uma capa vibrante, de terrivel aspecto, que serviu de portico a um mundo de charges, cada qual a mais percuciente sobre os factos destes ultimos dias. Um texto cuidado e valente e uma excellente musica, concorrem muito para os attractivos incontestaveis do numero.

E' apprehendido por um guarda nocturno um sacco de correspondencia

Na rua Senador Euzebio

O guarda nocturno n. 4, quando hoje, cerca de 1 hora, rondava a rua Senador Euzebio, suspeitou e deteve um individuo de côr parda que conduzia um sacco dos usados pelos

Francisco de Oliveira

carteiros da Repartição Geral dos Correios, contendo cartas, registados e jornaes.

Conduzido para a delegacia, o preso declarou chamar-se Francisco de Oliveira, ter 19 annos, estar desempregado e sem domicilio. Interrogado sobre a procedencia daquelle sacco, disse a principio não se recordar como elle lhe viera ter ás mãos, terminando, entretanto, por dizer que o achara momentos antes de ser preso.

O Dr. Solano da Cunha, delegado do 14º districto, logo que teve sciencia do facto deliberou processar Francisco, providenciando tambem para a restituição daquelle sacco ao Correio Geral, afim de que a distribuição da correspondencia que nelle se achava não fosse prejudicada.

Ao que parece, trata-se realmente de um roubo, sendo, porém, tambem acceita a hypothese de um desleixo por parte do empregado responsavel pela entrega da correspondencia contida no sacco. Este, que tem a marca da 2ª secção do trafego postal, foi pela policia entregue á agencia do correio da praça 11 de Junho.

Tiro Petropolitano

Em assembléa geral ordinaria, realisada em segunda convocação, foi eleito o seguinte conselho director para dirigir os destinos do Tiro n. 12 durante o corrente anno: presidente, 1º tenente do Exercito Ildefonso Escobar (reeleito); vice-presidente, Dr. André José Koslowski (reeleito); director de tiro, aspirante a official Brocardo Bicudo; secretario, Demosthenes B. Cardoso; thesoureiro, Carlos Flaeschen (reeleito); vogaes: Dr. Eugenio Lopes Barcellos (reeleito), Manoel Joaquim da Costa (reeleito), Dr. José B. Kalemback Cardoso, Dr. Mario de Paula Fonseca (reeleito), 2º tenente atirador Aristides Flaeschen; commissão de contas: — capitão atirador Dermeval Miranda, Dr. Octavio Santos, 1º sargento atirador Carlos Leite Filho. Este conselho director foi eleito por unanimidade de votos.

Vae reinar paz no Districto?

A reunião dos partidos na proxima segunda-feira

Ha dias noticiámos haver um serio trabalho em favor da congregação de todos os elementos politicos do Districto Federal. Varios "gros-bonnets" da politica nacional estão interessados nisso. As difficuldades estão sendo arredadas. Por isso mesmo tem sido adiada a reunião dos elementos para se fundar o partido. Parece, porém, que essas difficuldades já foram arredadas, pois o Sr. Alcindo Guanabara, conforme nos informou, pretende convocar a reunião do Partido Autonomista para a proxima segunda-feira.

O "Leão XIII" chegou sem novidade

Amanheceu fundeado hoje, no porto, procedente de Bilbáo com escalas por outros portos da Hespanha, o paquete "Leão XIII", que trouxe a seu bordo 851 passageiros, sendo 37 para o Rio e 814 em transito, destinados a Montevidéo e Buenos Aires.

A viagem do "Leão XIII" durou 22 dias, sendo 16 de Vigo, de onde veiu directo para o Brasil.

Na travessia do Atlantico nada occorreu de anormal a bordo.

Ha carvão de pedra tambem em Matto Grosso?

BARRA DOS BUGRES (Matto Grosso), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Accentua-se, cada vez mais, a supposição de que Barra dos Bugres assente sobre uma grande mina de carvão de pedra, pelas continuas provas extrahidas do fundo de um poço em uma casa desta localidade, é que acabam de ser [illegible] para a capital deste Estado.

Um escandalo na Bibliotheca Nacional

O director não quer reconhecer um medico como tal

O facto é recente. Um dos empregados da Bibliotheca pediu um attestado ao Dr. Manoel Galvão Sobrinho, sob cujos cuidados profissionaes se achava.

O Dr. Manoel Sobrinho, medico adjunto da Santa Casa, passou o attestado, visto tratar-se de pessoa sem recursos. Mas, não sabemos por que, o director disse ao empregado: — Esse sujeito não é medico (textual) — e recusou o attestado, com ordem de ir a outro medico.

O Dr. Galvão, visto não haver razões para que o Sr. director da Bibliotheca procedesse desse modo, pois não tinha o prazer de o conhecer pessoalmente, foi procural-o, não para tomar satisfações nem desrespeital-o, masa para desfazer um possivel equivoco, pois que só a isso se podia attribuir a estranha conducta daquelle alto funccionario. Além do attestado em questão se achar rigorosamente em regra, tinha a firma reconhecida pelo tabellião Tavora. O director da Bibliotheca, ao saber-se na presença do autor desse attestado, pensou que o Dr. Galvão fosse lá para aggredil-o; gritou, mandou chamar guardas civis, fez um escandalo! O Dr. Galvão pediu-lhe que telephonasse para a Directoria de Saude Publica. Era o unico meio de se desfazer a duvida sobre si elle era ou não medico. Foi telephonado. A resposta veiu affirmativa: o Dr. Galvão era medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, com todas as regalias em todo o territorio da Republica. Apezar disso o director da Bibliotheca recusou o attestado e prohibiu a sua entrada naquelle estabelecimento. Ora, isso representa uma cousa inexplicavelmente offensiva não só para um individuo como para toda a classe medica.

O facto era muito commentado hoje pela manhã, na Santa Casa, manifestando-se todos os professores, medicos e estudantes solidarios com o Dr. Manoel Galvão, que é um dos melhores elementos daquelle grande hospital.

Os açougueiros tambem venceram

A reunião de hontem

Foi uma imponente reunião a que hontem realisou a Sociedade Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes para assentar uma attitude em face das exigencias da Prefeitura, quanto aos cepos e quanto ao novo orçamento. Bem poucas vezes terá aquella sociedade reunido, como hontem, tão grande numero de associados, todos unanimes no protesto ás exorbitancias do fisco municipal. Discursaram varios oradores, havendo o Sr. Nicanor Nascimento dado conhecimento da sua missão junto ao Sr. presidente da Republica. Da sua parlamentação com o Sr. Wenceslão Braz ficou resolvido a não execução da lei sobre os cepos de madeira e que, opportunamente o Conselho resolveria sobre os "rigolots". A classe acceitou esses alvitres, dando-se por satisfeita.

A Legião Brasileira de Ribeirão Preto vae inaugurar a sua nova séde

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — A sociedade patriotica Legião Brasileira inaugura, em fevereiro proximo, o novo predio da sua séde social, organisando para então grandes festejos.

AINDA BEM...

A Prefeitura já vê!

Ainda bem que a Prefeitura já vê quando se lhe mostra! Ante-hontem a A NOITE noticiou o estado lastimavel em que se encontrava a travessa de São Salvador, onde o capim medrava de uma forma extraordinaria, dando áquella via o aspecto de um verdadeiro pasto. Pois 24 horas depois, é justo declaral-o, uma turma de trabalhadores procedia á limpeza da travessa. E hoje lá está ella limpinha, com um aspecto agradavel. Si fosse sempre assim!

O jury de Barra Mansa condemna

BARRA MANSA (Estado do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O assassino João Araujo foi condemnado pelo jury desta cidade a dous annos de prisão.

Contra o imposto de viação no Estado do Rio

MACAHE' (Estado do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Afim de pleitearem junto aos poderes estaduaes contra a alteração do imposto de viação, mal recebido pelo commercio de Macahé e demais cidades fluminenses, seguiram para a capital deste Estado o coronel Orlando Farrulla e Dr. Costa Netto, delegados da Associação Commercial desta cidade.

Caiu violento temporal em Cravinhos

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Na visinha localidade de Cravinhos, caiu hontem violento temporal, que prejudicou bastante a lavoura, destelhou muitos predios, derrubou muros e arrancou grandes arvores que ali existiam ha quinze annos. O temporal durou tres horas.

O "Juno" arribou para tomar carvão

Hoje, pouco antes do meio dia, arribou ao nosso porto, afim de tomar carvão, o vapor hollandez "Juno", que no porto de Rosario, no Rio da Prata, recebeu cerca de seis mil toneladas de cereaes destinados aos paizes do norte da Europa.

O "Juno", que ficou ao largo, muito além da ilha das Enxadas, deverá sair hoje mesmo, até ás 21 horas, no maximo.

Um agente postal prevaricador é denunciado

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — O negociante Gonçalo Moura, residente em Vespasiano, denunciou hoje, por escripto, o agente dos Correios de Engenheiro Corrêa, José Jorge Pereira da Fonseca, como violador de correspondencia e ainda por cobrar as taxas devidas sem applicar o respectivo sello.

O alistamento militar em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente da Junta Militar, aqui, declarou á imprensa que serão considerados desertores os alistados que não justificarem sua ausencia.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 551 rezes, 116 porcos, 30 carneiros e 15 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 36 r. e 29 p.; Durisch & C., 10 r.; A. Mendes & C., 58 r.; Lima & Filhos, 35 r. e 25 p.; Francisco V. Goulart, 62 r., 35 p. e 15 v.; João Pimenta de Abreu, 24 r.; Oliveira Irmãos & C., 62 r. e 30 p.; Basilio Tavares, 16 r. e 4 c.; C. dos Retalhistas, 44 r.; Edgar de Azevedo, 28 r.; F. P. Oliveira & C., 16 r.; Augusto M. da Motta, 50 r. e 35 c.; Alexandre V. Sobrinho, 6 p.; Sobreira & C., 33 r., e Jacques Meyer, 64 r.

Foram rejeitados: 9 2/8 r., 2 p., 5 c. e 3 v.

Foram vendidos: 37 1|4 r. com 7.450 kilos e 51 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 267 r.; Durisch & C., 27; A. Mendes & C., 179; Lima & Filhos, 170; Oliveira Irmãos & C., 551; Francisco V. Goulart, 281; C. dos Retalhistas, 94; João Pimenta de Abreu, 72; Basilio Tavares, 242; Portinho & C., 74; Edgar de Azevedo, 129; Augusto M. da Motta, 376; F. P. Oliveira & C., 43; Sobreira & C., 120, e Jacques Meyer, 89. Total, 2.618.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 504 1|2 r., 114 p., 31 c. e 12 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $720 a $800; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, de $800 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 20 rezes e 3 porcos.

Exportação

Foram abatidos hontem, por Oliveira Irmãos & C., 505 bois para exportação.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Oscar de Souza Alves, rua Santa Alexandrina n. 102; Alina Dupin, rua Fonseca Lima n. 36; Thekla Ferreira de Souza, rua Bomfim n. 208; Luiz Augusto de Andrade Castello, rua Derby-Club n. 111; Antonia Marques, rua Pereira Reis n. 4; Otton, filho de Pedro Tavares, rua S. Christovão n. 409; Benedicta Braz Pereira, rua Visconde de Sapucahy n. 39; Joaquina Maria dos Santos, rua Cornelio n. 49, casa II; Candida Maria da Conceição, travessa D. Rosa n. 27; Francisco Maria de Souza, rua Faria n. 25; Galeno, filho do Dr. Alvaro Apocalypse, rua Ida n. 29; Fabio Zambelli, Santa Casa da Misericordia; Nilo, filho de Affonso Rodrigues Maia, rua S. Luiz Gonzaga numero 402; Judith Pereira de Barros, rua D. Anna Nery n. 452, casa II; anspeçada do Asylo de Invalidos da Patria José Antonio de Oliveira, Hospital Central do Exercito; Deolinda, filha de Manoel de Mattos, rua Visconde de Sapucahy n. 49.

No cemiterio de S. João Baptista: Guilhermina Ferreira, rua Pedro Americo n. 84; Antonio, filho de Maria da Conceição Oliveira, rua Farme de Amoedo n. 50, casa II; Manoel, filho de Aureo Loureiro Sá, rua D. Minervina n. 15; Alda, filha de Fernando Fonseca, rua Sorocaba n. 52; Manoel, filho de José Venerando Gonçalves, rua D. Marianna n. 12; Lygia, filha de José Santiago da Silva, rua da Egrejinha n. 43; Eduardo Gomez Fontenla, rua dos Coqueiros n. 50; Rosa Ignacia Pinto Cardoso, rua Barão de S. Francisco Filho numero 16; Claudio, filho de Heronides Taciano Bellez, necroterio da policia; Armando, filho de Joaquim de Jesus, rua Leite Leal numero 29.

No cemiterio da Penitencia: Gaudencio Viegas Clemente e Almeida, Hospital da Penitencia.

—Foi hoje effectuado o enterro do innocente Hermano, filho do Dr. Lycurgo Hamilton.

O cortejo funebre saiu da rua Dr. José Hygino n. 99, e o sepultamento foi feito na necropole de S. João Baptista, em carneiro.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Oscar, filho de Anna Gonçalves, rua Silva Manoel n. 115; João, filho de Custodio Teixeira Cunha, rua Senador Pompeu n. 14; Generosa Santiago, morro da Providencia s|n; Astrogilda, filha de Carmine Castro Novo, travessa Chiquita n. 7, villa Ruy Barbosa, e Domingos, filho de Clemente Carlos Carneiro, rua da Constituição n. 51, saindo os feretros ás 9 horas, das residencias acima mencionadas.

No cemiterio de S. João Baptista: Francisca da Silva Soares, saindo o ataude ás 10 horas, da rua Humaytá n. 259, casa XI.

Os inventos uteis

O Sr. E. C. Witte, residente nesta capital, obteve privilegio para um invento seu destinado a prevenir e conservar a borracha das rodas de automoveis. Esse invento consiste em cobrir as rodas na sua peripheria de borracha com um aro de madeira em forma de U, encimado por um outro aro de ferro, sem prejudicar a elasticidade do vehiculo.

O Sr. Witte pensa em applicar o seu invento nos automoveis em serviço no interior, principalmente nas estradas de rodagem, onde as viagens são mais longas e mais accidentadas; aqui no Rio, devido ao augmento de ruido que o aro produz, só poderá ser applicado em caminhões e automoveis de carga.

Uma creança morre imprensada entre a cama e a parede

Encerrando o cyclo das desgraças que ultimamente o vêm pungindo o telegraphista Heromites Daciano Dellez passou hoje pela suprema desventura de ver o seu filhinho Claudio morto. O caso foi simples, por isso mesmo duro.

Ha dias Heromites Daciano foi obrigado a internar a sua esposa no Hospicio, pois, atacada de demencia aggressiva, era impossivel a sua permanencia no lar. Ficou então o telegraphista residindo sósinho com o seu filho Claudio na estação telegraphica da rua Jardim Botanico 829. Começou nessa época uma vida de preoccupações e dores. Dividindo-se entre o trabalho da agencia e o seu filhinho, que um destino adverso privara dos carinhos maternos, Heromites Delez não esquecia entretanto, a esposa enclausurada num manicomio, sem esperanças de melhoras.

O seu filhinho Claudio, que desde a internação da mãe no Hospicio dormia sósinho, appareceu hoje morto, imprensado entre a cama e a parede. A infeliz creança, revirando-se no leito durante a noite, morreu suffocada, sem um grito, sem um ai.

Pela manhã, quando Heromites foi despertal-a, como fazia todos os dias, encontrou-a morta. Era a suprema desgraça — a perda de seu unico filho.

A infeliz creança foi removida para o necroterio publico, de onde hoje mesmo á tarde sairá o seu enterro.

BOAS FESTAS

Recebemos ainda hoje cartas, cartões e telegrammas de felicitações, que agradecemos e retribuimos, de: João Ignacio Coelho, Eulogio Martinez Grau, A. Baptista Xavier, Odilon de Mello, José Ferreira Machado, José V. de Souza Novaes, da Bibliotheca Caldense; Tiro Friburguense, Usina São Gonçalo, de G. Seabra; Manoel Aarão, Sport Club Curupaty, Antonio da Silva Pinheiro, Franccellino Ferreira Motta.

SPORTS

Football

Combinado uruguayo x Combinado carioca

O dia de amanhã é o destinado ao terceiro match internacional. Bater-se-ão os combinados acima. Os uruguayos jogarão com os mesmos elementos que tão bella figura fizeram nos matches anteriores. Quanto ao combinado carioca, substituirá ao que se propagou, dous elementos effectivos pelas suas reservas. Assim, diz-se que a Ferreira substituirá Cardoso, e a Adhemar Sterling. Prefeririamos, entretanto, porque a isso nos aconselha o bom conceito em que temos os dous sympathicos players americanos, dizer que o combinado carioca vae ser:

Ferreira
C. Netto — Vidal
Adhemar — Sidney — Cantuaria
Menezes — Aloysio — Patrick — Benedicto
—Sylvio

A defesa deste quadro, assim como está, é realmente forte, composta de players perfeitos nas suas posições, seguros e incansaveis, que hão de oppor uma resistencia á linha esplendida dos uruguayos, que difficilmente será quebrada.

A linha dos avantes, depois da experiencia dos dous ultimos matches que apreciámos, julgamol-a com falhas. Assim, Aloysio está mal collocado e ao lado de Menezes estamos que nos dará uma ala direita como a do Botafogo que ella é: pouco energica e sem audacia. A outra falha para nós está na extrema esquerda. Sylvio é de facto um bom extrema, mas muito difficilmente será capaz de romper a resistencia da defesa uruguaya. Ainda si combinar com Benedicto, muito bem. Infelizmente, não ha mais tempo para substituições e nós que applaudimos a organisação desse scratch logo que foi apresentado não iremos insinuar trocas e escolhas á ultima hora. Appellamos, entretanto, para os elementos desse combinado, para o seu patriotismo e energia de moços.

Como referee actuará o Dr. A. Borgerth, do Flamengo.

—Merece uma nota á parte a affirmação que se faz da recusa de Ferreira e Adhemar em tomarem parte no scratch. Bem sabemos nós que ha motivos superiores para que esses dous educados moços fossem levados a esse gesto. Elle é o resultado de insultos soffridos, bem sabemos nós. Não nos compete accusar, mas sim dizer aos culpados que isso não é sport, mas "jogo" e muito desleal e aos dous players americanos que suffoquem os seus resentimentos, por patriotismo somente, emquanto durar a visita dos uruguayos. Não neguem, desta forma, os seus auxilios ao combinado de amanhã.

O match de amanhã será adiado?

Um grande numero de empregados no commercio nos procurou hoje a proposito do boato acima. Dizem elles que compraram assignaturas para os tres matches internacionaes, excluindo o com a America, porque sabiam que, realizando-se esses matches em dias feriados, o commercio estaria fechado e elles poderiam assistir aos jogos. Acontece que ha a consta de ser transferido para terça-feira o match de amanhã. Ora, terça-feira o commercio estará aberto e esses moços perderão as suas entradas.

Por isso que elles appellam para o Botafogo, afim de que isso de transferencia não passe de um boato.

S. Christovão A. C.

Foi eleita e empossada a seguinte directoria do club acima, para o periodo que terminará em 1918:

Dr. Mario de Castro, presidente (reeleito); Amadeu Macedo, 1º vice-presidente; Joaquim M. da Silva Freire, 2º vice-presidente (reeleito); Fausto Torrents, 1º secretario; Juan Carlos Bernardez, 2º secretario; Dr. José M. Castello Branco, 1º thesoureiro; Eduardo Gibson, 2º thesoureiro; Dr. Agenor Homem de Carvalho, representante junto á L. M. S. S. (reeleito); Rodolpho Maggioli, procurador; Rubens Portocarrero, director sportivo.

Commissão fiscal para 1917: Antonio Lago, Oscar Vallim, almirante João Germano P. Gomes, Luiz Gonzaga Leite, Pedro Advincula da Silveira.

A festa do Villa Isabel

Este sympathico club da 2ª divisão realisará amanhã, nos salões de sua séde, a festa que foi transferida do dia 31 do passado.

Constará de uma bella "soirée" em que se realisarão um "bal masqué" e diversas partidas.

Os socios terão entrada com o recibo do mez.

Um anniversario no Villa Isabel F. C.

Faz annos hoje o sportsman Austregesilo de Castro, distincto player do Villa Isabel. Castro, ou melhor, Pernambucano, conforme é mais conhecido, certamente não chegará para os innumeros abraços de seus companheiros e consocios.

EM MINAS

Tupy F. C. de Juiz de Fóra

Em regosijo pela posse da nova directoria deste club, realisou-se domingo passado, nos salões do Club Força e Coragem, da cidade acima, uma interessante festa.

Entre os convidados reinou sempre o maior jubilo.

A nova directoria é esta: presidente, Dr. Hosano Fonseca; vice-presidente, Domingos Caputo; 1º secretario, Francisco Coelho Junior; 2º secretario, Humberto de Oliveira; thesoureiro, Antonio Mario; procurador, Sebastião Campos.

Motocyclismo

Club Motocyclista Nacional

Passadas as grandes chuvas, os motocyclistas voltam a circular nas nossas avenidas.

Para o proximo domingo o C. M. N. realisa uma festa na Tijuca, sendo o ponto escolhido a Mesa do Imperador e Vista Chineza.

Os excursionistas sairão do Monroe ás 8 horas em demanda do Alto da Boa Vista.

O C. M. N. conta reunir um grupo de velhos sportsmen.

Tauromachia

Em beneficio dos moços do forcado realisar-se-á a 6ª corrida no redondel das Neves. O dia marcado é o domingo proximo. A corrida começará ás 16 horas.

JOSE' JUSTO.

QUEM PERDEU?

Acha-se nesta redacção, um certificado escolar, encontrado pelo Sr. Heraclito Baptista, na praça da Republica.

Um cavalheiro trouxe-nos hontem uma caderneta de passes da Light, pertencente a uma normalista. A caderneta foi encontrada na rua da Carioca e acha-se em nossa redacção á disposição de sua dona.

Misturou kerozene com creolina e bebeu

… mania do suicidio continua imperando. … lina de Oliveira, com 20 annos, casada, … na rua Jorge Rudge n. 139, ha muito … desconfiava de que seu marido andava tomado de amores por uma sua visinha. Hoje, por um despeito qualquer, tudo … a saber e por isso resolveu morrer, ingerindo uma mistura de kerozene e creolina. … a Assistencia compareceu, … ra de perigo.

… 16º districto recebeu hoje o …

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Enéas Martins, tenente Euclydes da Fonseca, o escriptor Virgilio Varzea, Dr. Juliano Moreira, Dr. Epiphanio de Oliveira Santos, Dr. Agostinho José Marques Porto, Mme. Dr. Maurilio de Abreu.

—Será amanhã cumprimentada pela passagem de seu natalicio Mme. Virginia Campos, literata e jornalista, esposa do nosso collega Affonso Campos, o qual, por sua vez, se verá tambem felicitado hoje, dia do seu anniversario natalicio.

—Fazem annos hoje:

Austregesilo de Castro, João Baptista Gonçalves da Rocha.

—Faz annos hoje o Sr. Leoncio Emilio Allain, funccionario da Camara Syndical.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Alcibiades Galvão Bueno, advogado no nosso fôro, contratou casamento com Mlle. Bellinha, filha do Sr. José Rodrigues Teixeira, capitalista nesta praça. Os noivos e as familias Rodrigues Teixeira e Galvão Bueno têm recebido muitos cumprimentos.

—Realisou-se ante-hontem, o casamento do Dr. Eduardo Wanderley Santos, promotor publico no Estado do Espirito Santo, com Mlle. Ottilia Botelho Martins. O acto civil teve logar á rua Desembargador Isidro n. 52, sendo padrinhos, por parte do noivo, o Dr. Ernesto Martins Vieira e Mlle. Gaby Botelho Martins, e por parte da noiva, o Dr. Joaquim Botelho Martins e D. Maria Vieira Martins.

—Realisa-se amanhã o enlace matrimonial do engenheiro civil Gastão Rangel com Mlle. Isolina Pinheiro, filha do Sr. Francisco Alves Pinheiro, proprietario nesta capital. O acto civil terá logar, ás 19 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua General Delgado de Carvalho n. 82, e o religioso, ás 20 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. Servirão de paranymphos, por parte do noivo, no acto civil, o Dr. João Felippe Pereira, e no religioso, o Dr. Alfredo de Paula Freitas; por parte da noiva, no civil, o Dr. A. C. Moreira de Carvalho e no religioso o almirante Dr. João Francisco Lopes Rodrigues e sua senhora, D. Maria Lopes Rodrigues. Servirão de "demoiselles d'honneur" as senhoritas Marietta Rangel, Isaltina Pinheiro, Albertina Moreno, Albertina Costa, Jandyra Jaunes e Dagmar Campos, e de "garçons d'honneur" os primeiros tenentes Godofredo Rangel e Nelson de Andrade e os Srs. Alfredo, Alvaro e Altino Pinheiro e Pedro Moscoso.

—Realisaram hontem seus esponsaes o Sr. João Gomes da Silva, funccionario publico federal, e a Sra. D. Ernestina Guedes da Silva, filha do Sr. Miguel Antonio da Silva e sua esposa. Paranympharam o acto civil, presidido pelo Sr. Dr. Campos Tourinho, juiz da 2ª Pretoria Civel, os Srs. Dr. Alfredo Carlos de Iracema Gomes e Dra. Olga de Iracema Gomes, por parte da noiva, e Dr. Francisco de Carvalho, com sua Exma. esposa, por parte do noivo. Os noivos partiram para São Paulo.

—Realisou-se hontem o casamento do Sr. Arcylino Pessôa da Silveira com Mlle. Renée de Moura Ferreira. O acto civil teve logar na 5ª Pretoria e o religioso effectuou-se na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos o Dr. Braulio Pinto e senhora.

FIVE-Ó-CLOCK-TEA

O coronel Canabarro, agente da Companhia Cervejaria Brahma, offerece amanhã, no Leblon, um "five-ó-clock tea" aos seus amigos, em regosijo á entrada do novo anno.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se amanhã, ás 16 horas, a audição musical do Sr. Catullo Cearense.

Tomarão parte nesta festa de arte, que tão vivo interesse está despertando nas nossas rodas artisticas, o barytono Frederico Rocha e a professora D. Julieta Alegria. Catullo cantará modinhas ineditas, recitando poesias sertanejas, "O Marroeiro", "O passador de gado", "O boiadeiro do Ipiapanema".

VIAJANTES

Para a cidade de Barra Mansa regressou hoje o Sr. Alberto Quintas Gonçalves, o novo escrivão da Collectoria Federal daquella cidade.

—Acha-se nesta capital, em viagem de recreio, o Sr. Dr. Cirne Lima, professor cathedratico da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, e socio correspondente no Rio Grande do Sul da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas desta cidade. Como prova de admiração e amisade ao collega riograndense, os dentistas cariocas offereceram-lhe hoje um almoço no Restaurante Sul-America, no qual tomaram parte os Srs. Drs. A. Coelho e Souza, Frederico Eyer, P. M. Paula Ramos, Raguzino Barcellos, Severino da Silva, Agenor Guedes de Mello, R. Souza Lopes e A. Lima Netto. O Dr. Cirne Lima visitou hontem, pela manhã, o Instituto Odontologico da nossa Faculdade de Medicina, tendo occasião de manifestar ao director da Faculdade, Sr. Dr. Aloysio de Castro, a magnifica impressão que lhe causou o ensino daquella especialidade. Na proxima quinta-feira haverá uma sessão extraordinaria na Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, dedicada ao Dr. Cirne Lima.

FESTA DE REIS

A Associação das Damas de Caridade e a Protectora dos Pobres e Creanças, em continuação ás festas do Natal e Anno Bom no jardim do campo de Sant'Anna, organisaram um rancho de pastorinhas que hoje, amanhã e depois se fará ouvir no presepe armado na cascata do campo.

COLLAÇÃO DE GRAO

Realisar-se-á amanhã, no theatro Municipal, de Nictheroy, a cerimonia da collação de grão da primeira turma de bachareis da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas.

A cerimonia terá inicio ás 20 horas, perante a Congregação da Faculdade.

Falarão os Drs. Abilio Borges, paranympho da turma, e o bacharelando Evaristo de Moraes, orador.

Finda a solemnidade terá inicio o baile. A commissão de festejos não tem poupado para dar o maior brilhantismo á festa. Hontem, foram convidados o Sr. presidente da Republica, todo o ministerio e altas autoridades, que prometteram comparecer.

PELOS CLUBS

O Orpheon Club Juventude Portugueza dá amanhã, em sua séde, um grande baile.

—Realisa-se amanhã, na séde do V. Isabel F. C., uma "soirée masquée", organisada pela sua actual directoria. No boulevard Vinte e Oito de Setembro haverá á mesma hora da "soirée" uma grande batalha de "confetti", que certamente concorrerá para o melhor exito da festa.

MANTEAU DESAPPARECIDO

A quem levou, por engano, um "manteau" de taffetá preto, typo redingote, do Assyrio, na noite de 1 do corrente, pede-se entregal-o a Mme. Aurora Fulgida, rua Conde de Lages n. 37. Será gratificado, si assim o exigir.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O melro", no Phenix

Ante uma platéa quasi vasia, descerrou-se hontem o velario do Phenix na exhibição do "Melro", o velho vaudeville escolhido para peça de estréa pela companhia luzo-brasileira. O desempenho correu pallidamente, tendo de quando em quando alguns lances felizes graças a Antonio Ramos e, em parte, a Justino Marques, que não nos deu um máo Bertholdino. Seria, porém, injustiça se esquecer, antes se deve destacar, Natalina Serra, que foi a alma de toda a representação de hontem e que se mostrou ainda uma vez a artista que a nossa platéa tanto apreciou e, apezar de não figurar no elenco com letras graudas, como acontece com Zulmira Ramos, Zazá Soares e Albertina Sifser, teve o prazer de se ver posta em relevo pelo publico, que nem sempre aprecia simplesmente as qualidades physicas das artistas. Albertina Sifser, no papel de Florencia, não deixou de agradar um pouco, e agradaram ainda as "toilettes" de Zazá Soares.

NOTICIAS

Um film artistico no Cine Palais

Comprehendendo o valor do novo trabalho cinematographico que vae apresentar ao seu publico na segunda-feira vindoura, a empresa do Cine Palais não quiz deixar de dar-lhe as honras de uma audição especial, que hontem se realisou para um limitado numero de jornalistas, literatos e autoridades. O "film" intitula-se "Castidade"; é producção da "American Film Company". E' um lindo romance de amor, com um enredo interessantissimo, de fim moral. O trabalho dramatico é de uma concepção intelligentemente original. As poses, por vezes tiram do nu o effeito tão sómente artistico, que não offende, o que nem sempre acontece com as scenas que bastas vezes temos visto noutros trabalhos cinematographicos em que os personagens se vestem no rigor da moda... "Castidade" é, por todos os sentidos, um bom trabalho. Foi esta a impressão de todos quantos attenderam ao gentil convite dos Srs. Frankel e Sestini, os directores do Cine Palais.

As estréas de hoje no Trianon

No intuito de variar os seus interessantes espectaculos de "cabaret" familiar, a direcção do Trianon faz hoje estrearem dous numeros. São elles "Fragsonette", cantora franceza ao piano, e "Chang-Yong-Kong", magico chinez. Amanhã se despedem do elegante theatrinho da Avenida "Los Satanelas", o apreciado numero que ali se vem exhibindo desde a semana passada.

Os bailes do Carlos Gomes

A empresa Paschoal Segreto, deante do successo que têm alcançado taes festas, aproveita todos os pretextos para organisar bailes carnavalescos. Saráos genuinamente populares, são sempre por isso tornados brilhantes. Assim, hoje e amanhã, vespera e dia de Reis, e depois de amanhã, domingo, o Carlos Gomes terá mais tres pomposos bailes.

—— O espectaculo de hoje no Recreio é completo. Faz seu beneficio o actor Augusto Machado.

—— E' bem provavel que em março proximo occupe o Trianon a companhia nacional de comedias e vaudevilles Christiano de Souza, que ora se acha em "tournée" pelo Rio Grande do Sul.

—— Parece que a companhia Leopoldo Fróes vae fazer alguns espectaculos em Campinas e outras cidades paulistas, antes de regressar a esta capital.

—— A actriz Zazá Soares teve a gentileza de nos enviar cartão de cumprimentos, que agradecemos.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Rigoletto"; Recreio, "A presidente"; São José, "Ordem e Progresso"; Trianon, variado; Phenix, "O Melro"; Palace, variado.

Charutos no valor de dez contos que se transformam em serragem

Procurou hoje a redacção desta folha o Sr. José Anaquim que nos disse, a respeito de uma noticia da A NOITE, de hontem, que a sua acção no caso dos "charutos no valor de dez contos que se transformaram em serragem" foi apenas a de um homem estabelecido com escriptorio de representações, commissões e consignações. O Sr. Anaquim deu-nos, a seguir, algumas explicações, narrando-nos mesmo como entrou no negocio, procurado por Gonçalves e Camara.

Sociedade de Geographia

Communicam-nos:

"Tendo a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, de accôrdo com os estatutos, entrado no periodo de férias, que é de 1 de janeiro a 14 de fevereiro, o expediente da Sociedade, até o citado dia 14 de fevereiro, passa a ser das 14 ás 17 horas, todos os dias uteis."

E' deficiente a policia militar de Minas

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — O "Minas Geraes" publicou hoje a tabella de distribuição da Força Publica por todo o Estado. Essa tabella constitue um documento flagrante da ausencia de policiamento no Estado. Ha municipios, por exemplo, onde só ha duas praças. A média dos effectivos dos destacamentos é de cinco praças, destinadas á guarda das cadeias, a diligencias, a ordenanças dos delegados, ao policiamento urbano e ao policiamento da estação nos pontos em que ella existe.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

B. L. L. E. O. — Em se tratando da luz electrica (illuminação domiciliar) não é preciso cousa alguma.

P. T. de A. — Não ha de que.

M. A. N. P. I. R. — Oleo de ricino, 50 grs.; enxofre precipitado, 15 grs.; manteiga de cacáo, 12 grs.; banha do Perú, 2 grs. Para applicações externas diarias.

L. E. M. B. R. — A sua carta é muito longa.

A. D. R. — Achamos que quem está indo bem não deve mudar.

I. M. A. R. — Vaccina do prof. Nicolle.

S. A. M. A. R. — Não importa o ter esquecido o pseudonymo: obrigado.

C. O. L. L. E. G. I. O. — Uso externo: calomelanos, 33 grs.; lanolina, 67 grs.; vaselina, 10 grs.

Mme. L. U. I. S. E. — Uso externo: extracto fluido de hydrastis canadensis, 15 grs.; acido borico, 3 grs.; glycerina, 100 grs.; agua de rosas, q. s. para 200 c. c. Applicar de manhã e á noite.

J. A. N. D. Y. R. A. — Acreditamos que a sua carta fosse escripta com lagrimas; porém nós nada podemos fazer no caso.

P. A. U. L. O. — Não ha de que.

S. R. de Alm. — Faça o favor de reduzir um pouco a sua carta.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Uma excursão pedestre militar no interior paulista

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Os socios da Linha de Tiro desta cidade organisam para dentro de pouco tempo, uma excursão pedestre militar a Batataes.

A rua Monte Alegre quer calçamento

Ao Sr. prefeito foi hoje entregue um requerimento dos moradores da rua Monte Alegre, pedindo que seja feito, quanto antes, o calçamento daquella via publica, despesa essa que já tem a necessaria verba votada.

De facto, é de absoluta necessidade esse melhoramento, pois a rua Monte Alegre tem um movimento intenso de pedestres e vehiculos, por ser a de melhor accesso para Paula Mattos e Santa Thereza.

(118) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE
A terrivel aventura

Ficou então surpresa por não receber a minima resposta... e por não ter sido seguida em todos os seus movimentos pela camareira... Monique correu á saleta e ahi encontrou Marieta no logar e na posição em que a havia deixado.

A camareira olhava para a caixinha com olhar estupido e apavorado:

— E então! Marieta! Você não me está ouvindo?

— Que terá esta caixa? Eu não estou á espera de nenhuma caixa! Que haverá ahi dentro?

— Abra-a! Você é extraordinaria! Por que não a abre? perguntou Monique. Você parece maluca, a olhar assim para essa caixa!

— Tenho medo de a abrir, patrôa!...

— De onde foi expedida?

— Não sei, patrôa.

Monique tomou-lhe a caixa e olhou para o sobrescripto, os sellos...

— Foi expedida de Langatte!

— De Langatte! Mas, era ahi que estava a minha filhinha. Esta caixa vem de Langatte! "Mas isso é horrivel!"

— Que tem você? Vamos, Marieta, que tem você? mas, isso é horrivel! Com certeza esta pobre rapariga enlouqueceu... Ouça, Marieta, vou abrir a caixa... Que comedia é essa!

Monique apanhou a tesoura para cortar os barbantes e destruir o lacrado...

— Não quero! Não! minha senhora! Não abra! Em primeiro logar, lá sabemos si essa caixa é realmente para mim?

Ella tomou-a e poz-se a olhar, com um ar de idiota, o endereço que trazia o seu nome, sem contestação possivel.

Então começou a sacudir a caixa e encostou-lhe o ouvido...

— Não se ouve nada!... E' exquisito: não se ouve nada!... Eu prefiro, mesmo assim, que não se ouça nada!...

— E por que? indagou Monique...

— Eu já sei, patrôa... eu lá sei o que elles podem mandar-me numa caixa com que eu não contava, quando eu não estou esperando por cousa alguma!... Deve ser uma pilheria: não ha nada na caixa!...

E poz-se então a rir:

— Que medo tive eu!... Ouça, patrôa, estão batendo de novo á porta da saleta... Vou ver o que querem... sinto-me agora, perfeitamente bem... nada mais tenho a receiar... Os papeis já não estão em meu poder, nunca os vi, a senhora está me ouvindo, não é?... nunca os vi... elles não lhe foram entregues por mim... E não ha nada na caixa!... E, por isso, estou muito socegada...

Tendo dito essas cousas em voz baixa, e com um ar importante, Marieta dirigiu-se á porta da saleta... e puxou-lhe o ferrolho. Immediatamente a porta abriu-se e Stieber, vestindo um magnifico uniforme, com o peito constellado de condecorações, appareceu:

— Dize á tua patrôa que me desculpe! disse elle... Preciso falar-lhe immediatamente... Tenho uma noticia importante a annunciar-lhe...

Monique, em peignoir, mostrou-se:

— Minha senhora, disse Stieber, perdôe a minha insistencia. O imperador chega esta tarde; o jantar será ás nove horas!... "Era de meu dever prevenir a dona da casa!"

Monique fez signal a Marieta que fosse para o quarto de cama. A pobre rapariga, mais morta do que viva, pois que sómente o ver Stieber mergulhava-a num anniquilamento absoluto, obedeceu, levando a caixa. Ella fechou a porta.

Monique, branca como uma toalha de altar, disse a Stieber:

— "Então é para esta noite?"

Em summa, a pobre creatura estava no estado de espirito de um condemnado á morte, ao qual são roubadas vinte e quatro horas.

— Sim, é para esta noite! O imperador está muito satisfeito. As noticias são boas! Elle não póde esperar até amanhã! Disse-me que teria infindo prazer em tornar a vel-a! Perguntou-me tambem si a encontraria em boas disposições. Respondi a sua majestade que as suas disposições eram excellentes. Tive, ou não razão?

— O senhor teve razão! Posso contar com os papeis referentes ao meu marido?

— Sim.

— Nada mais terei a temer de si?

— Nada mais!

— Nunca meu filho ouvirá falar nessa infamia?

— Nunca! A' proposito, minha senhora, o seu filho acaba de ser condecorado com a Legião de Honra!

— Muito lhe agradeço essa boa noticia, senhor.

— Essa compensa a outra! pronunciou Stieber, com fria ironia.

— Sim, senhor, respondeu Monique com voz extraordinariamente grave. O céo isso me devia! A honra do filho resgata a deshonra da mãe.

— Muito bem! disse Stieber, tudo vae pelo melhor. Estamos todos satisfeitos, estamos de pleno accordo, nada mais temos a nos dizer.

Cumprimentou, dando um passo em direcção a porta.

— Ah! é verdade, continuo a pensar da mesma maneira a respeito dos documentos H... "Si conseguisse descobril-os, tenho certeza de que o proprio imperador, que, entretanto, gosta deveras de si, dispensal-a-ia do resto".

Monique não respondeu. Stieber dirigiu uma ultima vez, o seu olhar para essa estatua de marmore.

— Então, nada de novo sobre esse caso?

— Nada de novo.

— Tanto peor! Que pallidez a sua, pronunciou elle ainda antes de partir. Ponha um pouco de carmim; apezar de que, isso depende do gosto de cada um: eu a acho ainda mais formosa, assim!

Finalmente, a antipathica creatura desappareceu. Ella estava exhausta. Suffocava.

Monique chamou por Marieta. Um grito terrivel respondeu-lhe, seguido de outros gritos cada vez mais atrózes.

Ella correu ao quarto, e ahi encontrou a desventurada rapariga tendo deante de si a caixa aberta e duas cousinhas ennegrecidas, duas mãosinhas cortadas, que ahi repousavam, sobre algodão, como joias originaes e terriveis, encastoadas de coral.

— As mãos de minha filha! As mãos de minha filha! As mãosinhas de minha filha! As mãosinhas cortadas da minha filha!

E a creatura estertorava, delirava, com positivas manifestações de loucura.

Marieta acabou por segurar, delicadamente com as pontas dos dedos, as duas mãosinhas e poz-se a dansar.

Então Marieta ria, imaginando estar dansando com a sua filhinha.

"Dansons la capucine,
N'y a plus du pain chez nous.
Y en a chez la voisine.
Mais ce n'est pas pour nous—
— You!"

(Continúa.)

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario
Aulas diurnas e nocturnas

Docentes — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira Menezes, Alvaro Espinheira, Arthur Thiré e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II—Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, ex-lente da Escola Militar —Professor Brant Horta, da Escola Normal—Professor Guido Monforte—Drs. J. Mastrangioli e Oswaldo Boaventura. Aulas praticas de physica, chimica e historia natural.

22, RUA DA ASSEMBLE'A, 22
RIO DE JANEIRO

Belleza do rosto e cabellos

O Creme e Leite DALILA constituem um tratamento de AUTO-MASSAGEM, contrahe os poros, tonifica e EMBRANQUECE a pelle, preservando-a das rugas.
TINTURA DALILA para tornar os cabellos pretos.
RESTAURADOR DALILA dá aos cabellos louros ou castanhos a sua cor primitiva. NÃO É UMA TINTURA; é um vivificante, que em poucos dias mostra os seus effeitos. As creanças que têm os cabellos fracos poderão usar o restaurador que dará vida e brilho aos cabellos enemicos.
As pessoas de cabello castanho-escuro usarão juntamente com o Restaurador Dalila a BRILHANTINA LIQUIDA DALILA, que estimula o crescimento do cabello, ESCURECE-O e impede o seu embranquecimento.
A' venda nas grandes casas:
Coelho Bastos—Rua do Ouvidor, 40 a 44.
A Garrafa Grande—Rua da Uruguayana, 66.
Camisaria Gomes—Travessa S. Francisco, 30.
Casa Cirio—Rua do Ouvidor, 183; rua Gonçalves Dias, 50. Em Petropolis—Casa Xavier.
Acceitam-se pedidos pelo teleph. ne: Norte 1.830.
Avenida Rio Branco 95, 2º andar, á esquerda.—MME. PINTO.

Suor Fetido — Fragol

Uma unica applicação do FRAGOL (PÓ) basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 30. No Parc Royal etc. — Nictheroy, na Casa Mixta. — Caixa 2$000, pelo Correio 2$500. — Amostras gratuitas.

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" — (BOURDIEU)

Depurae o vosso sangue usando a

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

licor exclusivamente vegetal

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

A's 2 1|2 horas da tarde
346 — 11ª

25:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 13 do corrente

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.
A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.
Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Aguas mineraes

Caxambú, duzia..............	7$000
Lambary, duzia	6$000
Salutaris, duzia..	6$000

Entregas gratuitas a domicilio. Mello & Bisarro.
Rua São Pedro n. 7. — Telephone Norte 965.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 100.
Fabrica de vigas ócas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.
Vigas-madres massiças e postes para cercas.

MUTILADA

Gran Bar e Rotisserie Progresse

——JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES——
Largo de S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814 Norte RIO DE JANEIRO
O MAIS CONFORTAVEL SALÃO.
PRIMOROSA COZINHA
Menu
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de lagosta fresca.
Papas á minhota.
Cassolet au Progresse.
Chourcute au Gornier.
AO JANTAR:
Menu de grande successo.

Colossal sortimento de artigos para festas de Reis.
Acceitam-se encommendas de assados com todo o esmero e promptidão.
Grande emporio de frutas e comestiveis finos.
Monumental garrafeira

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Conserve suas roupas LIMPAS

BENZINA TITUS

Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.

BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1907

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte
Amanhã
AO ALMOÇO:
Tripas á moda do Porto.
Cabrito com arroz de forno.
Sardinhas frescas.
Arroz de forno á Campestre.
AO JANTAR:
Perna de vitella com purée de batatas.
Frango á brasileira.
Todos os dias ostras cruas, canja, papas e caldo verde.
Ovas de tainha.
Filhotes de pombos.
Inhambús.
Boas peixadas e bacalhoadas.
Sardinhas — Polvo fresco e secco.
Salada á franceza.
PREÇOS DO COSTUME

Declaração

Fortunato Martins, empregado da E. F. Oeste de Minas, declara, a bem dos seus direitos, que do dia 1º de janeiro de 1917 em deante passa a assignar-se — Fortunato de Sá.
São João d'El Rey, 31/12/916.

Grande deposito de queijo fresco e curado, para macarrão por atacado e a varejo. Rua Senador Euzebio, 108.

Casa Sapienza

A COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

avisa aos seus amigos e freguezes que a sua apreciada marca de cerveja

TEUTONIA

será vendida de hoje em deante somente em garrafas com arrolhamento corôa

Portugal n'America

44, Andradas, 44

Dias & Souza

Armador, estofador e decorador.
Moveis e estofos em todos os estylos.
Tapeçarias Colchoaria
Conforto, luxo e arte
Telephone Norte 2099

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Ponto a jour

a 200 réis

Só Mlle. Iza — Rua Sete de Setembro 95, 1º andar. Edificio d'«O Paiz»

Maison Clémentine

Chapéos chics para senhoras a partir de 15$000.-Formas de linon. Acceitam-se fazendas para chapéos collados. Chapéos de encommenda promptos em duas horas. Avenida Mem de Sá 20 A. — Telephone Central 5.753.

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos

Penteado no salão	3$000
(Manicure)— Tratamento das unhas	3$000
Massagens vibratorias, applicação	2$000
Tintura em cabeça	20$000
Lavagens de cabeça a	2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços
Salão exclusivamente para senhoras Casa A NOIVA, 30 rua Rodrigo Silva 30, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

Mme. Corbó, costuras

Rua 13 de Maio, 40, sobrado.

HOTEL CAMBUQUIRA

Augmentado, completamente reformado, com installações electrica, sanitarias e banheiros, quartos confortaveis e mesa de 1ª ordem, em condições de offerecer todo conforto aos illustres veranistas; sob a direcção de seu proprietario. Joaquim Dias da Silva.

CORAÇÃO

Molestias do coração, com falta de ar, cansaço, hydropisias, pés inchados, palpitações, dores do lado esquerdo, rheumatismo e syphilis do coração, latejamento das arterias do pescoço, suffocações, lesões, endocardites, dilatações dos vasos desapparecem com o unico especifico descoberto e APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA, O CARDIOGENOL. Brilhantes curas! Receitado pelas notabilidades medicas!
Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Granado & Filhos — Rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

A BANHA DE PORCO

"JURACY"

Não sendo a mais barata é positivamente a melhor que existe.

PELA SUA PUREZA.
SABOR.
AROMA.
BRANCURA.
CONSISTENCIA.

Depositarios para vendas por grosso
SEQUEIRA VEIGA & COMP.
Tel. Norte 576, rua Acre n. 82 — Rio de Janeiro

Producto esmerado do Oeste de Minas (Formiga), a zona onde os porcos são mais fortes e sadios

A' venda em todas as casas de primeira ordem

A NOTRE-DAME DE PARIS

Desconto de

20 %

em todas as mercadorias

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.
Pratica por tempo indeterminado.
Moldes experimentados e alinhavados.
Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.
Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.
DEP: 7 SETEMBRO 186

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Rua 7 de Setembro n. 101- 1º e 2º andares

Obteve já nos actuaes exames 406 approvações, sendo 43 distincções.

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

TINTURARIA

A Reformadora

Conducção gratis, chamados telephonicos Central n. 4305.
Especialidades em trabalhos de luxo e todos mais serviços, a preços 10% menos que as outras casas.
Rua Senador Dantas n. 34

Tuberculose

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os micrÓbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas, neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 7$500. Centenas de attestados!

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Criando Rangel

AUTOMOVEIS

LICENÇAS PARA 1917

O despachante municipal Henoch Paim faz saber que, afim de evitar multa, as licenças devem ser renovadas no corrente mez.
Os interessados podem dirigir-se á rua do Hospicio 30, Tel. 311. Taxas de agencias as mais reduzidas, informações gratis.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barcelona e Petropolis, das melhores qualidades.
Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinheira vienneuse. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade viennense. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

ASTHMA

A cura só se obtem com o especifico descoberto pelo Dr. King's Palmer, o CARDIOGENOL; não falha nas affecções chiadas no peito, falta de ar, accessos. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91, Rio de Janeiro. Vidro, 6$000; pelo Correio, 8$500. Attestados de valor.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte do Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Ao commercio

Os cervejeiros de alta fermentação participam ao commercio e ao publico que, devido ao augmento dos impostos do sello e outros, e á grande alta de materia prima, são forçados a elevar os preços das cervejas de sua fabricação, a partir de hoje, para a seguinte tabella:

Garrafas champagnadas........	$360
Garrafas de conta commum......	$300
Meias garrafas de conta commum.	$200
Meios litros................	$240

Os cervejeiros

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Fabrica de fumos e cigarros "Planeta"

Deposito de charutos de todos os fabricantes — Especialidade em fumos «Turcos» e legitimo caporal lavado

——LEITE & RODRIGUES——

Rua da Assembléa n. 51
TELEPHONE CENTRAL 5.068

Curso Preparatorio FREYCINET

CORPO DOCENTE — DR. ILDEFONSO SOARES PINTO, das Escolas de Engenharia e de Direito do P. Alegre; DRS. LIMA MINDELLO e SINESIO DE FARIAS, da Escola Militar; PROF. ANTHONY WILLIAMS, director do Collegio Ramos Williams; PADRE ANTONIO CARMELLO, conhecido professor; Dr. ALBERTO MORLIRA, habil professor; DR. C. PAES LEME, medico e naturalista; PROF. HANS SHERER, ex-director da antiga Berlitz School of Languages.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

ABERTURA — 10 DE JANEIRO

Devido á assiduidade e competencia dos professores os alumnos do curso obtiveram magnifico resultado nos exames realisados no Pedro II.

Ouvidor, 107— Segundo andar Por cima da casa Clark —Sachet, 39

M. A. Corrêa & C.

previnem os seus freguezes e amigos de que acabam de montar officina para concerto de toda especie de apparelhos de electricidade e electro-cirurgicos, incluindo apparelhos de precisão.
Outrosim, previnem os Srs. installadores de que estão vendendo a preços muito convidativos toda a especie de material para qualquer installação electrica.

179, RUA SÃO PEDRO, 181

——Proximo ao largo do Capim——

COFRES

E' indispensavel em qualquer casa commercial ou particular a existencia de um superior cofre de aço M. W. AMERICANO, marca registrada n. 11.317, reconhecidos como melhores e que maior garantia offerecem e unica Guarda Fiel de seus valores, contra fogo e roubo. Ha sempre em «stock» tamanhos sortidos por preços sem competencia. Unico depositario R. 4, rua Camerino, 103.

Syphilis

Syphilis de qualquer grão, molestias de pelle, manchas, eczemas, alterações do sangue, darthros, feridas rebeldes, rheumatismo chronico ou agudo, corrimentos, curam-se com a SPIROCHETINA, o verdadeiro depurativo do sangue alterado, descoberto pelo sabio Dr. William Green. Drogaria Granado & Filhos. Rua Uruguayana, 91. Rio de Janeiro. Vidro 5$000.

Garage Elite

Automoveis de 40 HP.

Para passeios, excursões, etc
TELEPHONE — 476 Sul

OURO 2$300 GRAMMA

Brilhantes, platina, prata, relogios novos e velhos, ouro baixo, compra-se á rua Sant'Anna n. 6, sobrado, officina de relojoeiro.
N. B. — Ouro moeda 2$300, lei a 1$900 a gramma.
Attende-se a domicilio. Telephone 3.744 Norte.

Compra-se

Ouro, prata, brilhantes e antiguidade em joias; paga-se bem na avenida Rio Branco, 137. Junto ao Odeon — Joalheria.

PAGAM-SE bem retalhos de lã e algodão, ferros velhos, vidros quebrados, estopas sujas, aniagem, chumbo, jornaes e aparas de papel.

Travessa Santa Rita, 42
Teleph. Norte 58

Sala de jantar

Soberba mobilia, composta de 16 peças, toda em peroba e crystaes, cadeiras com encosto de couro; vende-se por preço de occasião. Andradas, 44

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

Portugal declara guerra á Hespanha

e o grande Armazem Relampago com as suas forças mobilisadas declara guerra á carestia. Aproveitem a occasião, preços para sortimento; banha Rosa lata 2$600, dita Ancora 2$500, feijão preto novo kilo 300 e 200, batatas especiaes kilo 320, assucar de 1ª 640, sabão ao preço da fabrica. Carne Casa branca de 1ª kilo 1$600, dita Rio Grande 1$500.

RUA DO REZENDE N. 106

Entrega a domicilio. — Telephone 3.343 Central.

DENTISTA — *A. Lopes Ribeiro*, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE
(A's 10 1/2 da noite)
3—1—917
INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier **GE'O LYDHOR.**
NINON PERLOR, cantora franceza.
ROSITA RODRIGUEZ, cantora mexicana.
CRIOLITA, cantora internacional.
LA IBERIA, bailarina internacional
ANNITA BOSCHETTI, cantora italiana.
Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.
Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.
Nesta semana—GRANDES NOVIDADES
Dia 6, sabbado — Grand Reveillon — Gateau de Rois. Profusa distribuição de brindes! Musica! Flores! Alegria! Champagne! Todos aos Politicos!

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — 5 de janeiro de 1917 — HOJE
Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
13ª, 14ª e 15ª representações da patriotica revista de costumes nacionaes em dous actos, nove quadros e duas apotheoses, original do conhecido advogado Dr. Avelino de Andrade, musica da inspirada maestrina D. Francisca Gonzaga

Ordem e Progresso

Compéres: Alfredo Silva no Principe D. Plenilunio; João de Deus, no Guarany; Carlos Torres, no Dr. Minguante; Julia Martins, na Camondonga.
Brilhante desempenho por parte de toda a companhia
A maior victoria do theatro popular!
Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.
Amanhã e todas as noites—ORDEM E PROGRESSO.
Theatro Carlos Gomes — hoje, baile a fantasia.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.
Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE—A' 8 3|4—HOJE

Será cantada a opera em quatro actos, do maestro VERDI

RIGOLETTO

Pelos artistas V. CACIOPPO, E. BOSETTI, DEL-RY, FEDERICI, FIORI, M. FANTUZZI e MARCHESINI.
Córos—Comparsaria
Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galerias e geral, 1$000.
Bilhetes á venda no theatro.
Em ensaios—MANON, de Puccini.

CLUB MOZART

RUA DO PASSEIO, 48

Restaurant elegante, Cozinha internacional
Hoje, ás 10 horas—Sublime «soirée»
Todos ao velho e tradicional Mozart
O aristocratico cabaretier Giustino Minervini, comico moderno, apresentará aos Srs. socios e convidados um bom programma de novos artistas
A BELLA SILIANA, estrella de cabaret, com suas interessantes cançonetas
ITALA BOSCHETTI, cançonetista italiana
LAURA DE SADE, diseuse internacionale.
MARCELLE EVRARD, eximia viol 1º premio do Conservatorio.
ZACHARIAS THOMAZ, symbolista. tro professor do Conservatorio de B rest. Grande Successo!
ITALIA FRINE, sublime lyrica ital
RAUL GONÇALVES, fadista portug
M. e G. MINERVINI, duet nel loro novissimo reperto
Orchestra sob a di gente maestro brasile
Serviço do restar
Todas as sem artistas.
HOJE —